

Relatório de Gestão e Contas 2022



Índice

1. Objetivos Estratégicos para 2022	2
2. Plano de Atividades por Valências e Serviços 2022	5
2.1. Apoio ao Associado e Comunicação	5
2.2. Proteção Social	8
2.3. Recursos Humanos	9
2.4. Administrativo-Financeiro e Contabilidade	11
2.5. Abrigo da Geira	11
2.6. Serviços Médicos	11
2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	12
2.8. Apoio à Infância Infantário Flor de Abril	16
2.9. Apoio à Infância Creche Primavera	18
2.10. Apoio ao Idoso	19
2.10.1. Apoio ao Idoso Residência Sénior Andorinha	19
2.10.2. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias	21
2.10.3. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto	24
2.10.4. Apoio ao Idoso Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto	26
2.11. Apoio Comunitário	28
2.11.1. Apoio Comunitário Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias	28
2.11.2. Apoio Comunitário Equipa de Rendimento Social de Inserção	34
2.12. Gestão Operacional	37
3. Contas de 2022	44
3.1. Introdução ao Orçamento	44
3.2. Análise da Situação económico-financeira	44
3.3. Evolução previsível da actividade	44
3.4. Proposta de aplicação de resultados	45
4. Demonstrações financeiras – 31 de dezembro de 2022	47



1. Objetivos Estratégicos para 2022

Dando cumprimento aos imperativos Estatutários e legais, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 12 de Junho de 2023.

Seguindo os trâmites estatutários vai seu sujeito: à avaliação através de parecer do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal; à avaliação apreciação do Conselho Geral; e, finalmente será submetido à apreciação e votação dos associados em Assembleia Geral.

Os constrangimentos resultantes da crise pandémica que afectou Portugal entre 2020 e 2021, ainda se fizeram sentir no primeiro semestre de 2022 e condicionaram algumas das nossas actividades fixadas no Plano de Actividades. Durante 2022 o Conselho de Administração realizou vinte e uma reuniões.

A organização do trabalho das diferentes actividades e valências sociais, passou pelo trabalho presencial, utilizando os equipamentos de protecção individual ajustados à protecção dos trabalhadores, associados e utentes, comunicação à distância ou teletrabalho. Face à necessidade de reforçarmos com recursos humanos algumas actividades, recorreremos ao apoio do IEFP através do programa MAREES.

A concretização das actividades realizadas em 2022, em perfeita segurança dos trabalhadores, associados e utentes, crianças e idosos, das valências sociais, só foi possível face ao empenho, dedicação, motivação e assunção do risco pelas coordenadoras das actividades e valências sociais, restantes técnicas e trabalhadores da Associação, a quem o Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento público pelos excelentes contributos prestados.

O Relatório de Gestão regista e informa do vasto e relevante conjunto de actividades realizadas durante 2022, das quais relevamos:

- A angariação de 114 novos associados da modalidade de saúde, ultrapassando o objectivo estabelecido de 100 novos associados e superou a desistência de 77 associados por motivos diversos como o falecimento, situação de desemprego, dificuldades financeiras e a adesão a seguros de saúde;
- O cumprimento perante os associados das modalidades da protecção social do pagamento das suas prestações vencidas;
- A continuação do levantamento e reorganização dos protocolos celebrados com os associados colectivos e informação mensal ao Conselho de Administração; a aprovação de uma nova tabela de cotizações dos associados colectivos a partir de 2022. Foram estabelecidas cinco novas parcerias com entidades e instituições congéneres;
- A elaboração pela equipa técnica da Associação de doze candidaturas a projectos apoiados financeiramente por entidades públicas e privadas, procurando responder às necessidades da Associação e à melhoria dos serviços prestados a associados e utentes, das quais sete foram aprovadas;
- No que diz respeito à comunicação interna e externa, foi criada uma nova dinâmica com a criação de Email-Marketing, com utilização através do site e a gestão do Facebook, o que permitiu uma comunicação mais eficaz;
- A redução do número de consultas efectuadas e dos valores de facturação da Clínica da Associação, quando comparamos com o ano de 2021, em parte em resultado do encerramento da Clínica para obras;



não foi possível a contratação de novos médicos em algumas das especialidades onde se verificam carências;

- A aquisição de novos equipamentos para a cozinha, lavandaria e programas de software informático para responder às necessidades dos serviços, melhorar o contacto com os associados e interacção com os utentes, e garantir a protecção de dados dos associados, utentes, clientes e trabalhadores;
- Término das obras de requalificação do edificado da Praça de Goa e Rua da Malaca; restauro de dois apartamentos da Praça de Goa; remodelação da recepção da Clínica; execução da primeira fase das obras da Residência Sénior Andorinha – R.S.A.; instalação de sistema de incêndios e substituição de pavimentos no Infantário Flor de Abril;

Aprovado o projecto de arquitetura para o licenciamento de 14 residentes na RSA; aprovado projecto de arquitetura para o Infantário Flor de Abril e o aumento do actual número de vagas para crianças; aprovado o projecto de arquitetura e licenciamento das obras de remodelação da Creche Primavera e Centro de Dia do Centros Histórico,

- A cozinha da Associação, a qual funciona sete dias por semana e cujo número de refeições servidas continua a crescer, passando de 39.536 refeições em 2017, para 56.001 refeições em 2021, e 67.166 refeições em 2022, um crescimento de 20% relativo a 2021; foram adquiridos novos equipamentos para a cozinha com o objectivo de permitir melhorar a qualidade das refeições e a sua distribuição atempada a todas as valências sociais;
- Os serviços de SHST ficaram aquém do objectivo fixado de vinte novos clientes, apenas foi possível estabelecer dezasseis novos Contratos, mas registámos a anulação de dezassete Contratos, um saldo negativo. Ao nível interno estes serviços foram preponderantes na continuação da organização do plano e medidas de contingência e de combate à pandemia, na transposição das orientações da DGS, com o objectivo da prevenção dos trabalhadores da Associação, associados e utentes das valências sociais.
- A Residência Sénior Andorinha-R.S.A., de apoio aos associados, funcionou durante todo o ano provisoriamente em dois apartamentos face à execução da primeira fase das obras de remodelação e sujeita a rigorosas medidas de protecção, sem o registo de casos positivos nos utentes.

Os dois serviços de Apoio Domiciliário, SAD, apesar da rotação dos seus utentes, mantiveram em média, a prestação de serviços de acordo com as vagas protocoladas com a Segurança Social; o mesmo se verificou com o Centro Comunitário, Centro de Convívio e Centro de Dia. A Creche Primavera ocupou todas as suas vagas disponíveis e o Infantário Flor de Abril para além de ocupar todas as suas vagas, registou uma procura muito superior que não foi possível dar resposta. Em 2022, por não termos encontrado na cidade um edificado que reunisse as condições para alojar o Centro de Convívio do Centro Histórico, até aí instalado um edificado na União de Freguesias que deixou de reunir as condições necessárias, fomos obrigados a cessar o Protocolo com a Segurança Social, com os correspondentes prejuízos para os idosos que o frequentavam;

- Em resultado do trabalho da equipa do RSI foram cessadas 64 prestações envolvendo 175 beneficiários, dos quais 35 famílias adquiriram autonomia por integração no mercado de trabalho e 29 famílias por incumprimento do contrato de inserção;



Em relação aos objectivos fixados no Plano de Actividades para 2022 e não alcançados, registamos:

- Face à indefinição dos titulares de propriedade do edificado das Glicínias, não foi possível estabelecer o protocolo de cedência à Associação ao mesmo tempo e em consequência não foi possível apresentar candidaturas aos apoios públicos para requalificação do edificado;
- A não concretização do plano anual de formação dos trabalhadores, face à situação pandémica que prolongou os seus efeitos durante o primeiro semestre;
- Não foram instaladas as caixas de recolha de sugestões e contributos dos trabalhadores da Associação;
- As reuniões de chefias e coordenadoras com o Conselho de Administração, em modo presencial, foram reduzidas.

Ao nível institucional a Associação, dentro das limitações impostas pela crise pandémica deu o seu contributo e participou a vida colectiva das Associações em que se encontra filiada, nomeadamente nos Conselhos de Administração da APM – Associação Portuguesa das Mutualidades, através da Presidente do Conselho de Administração, Dr^a Paula Roseira e na Liga das Mutualidades do Porto, através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr^o Paulo Soares. Participamos no âmbito das Comemorações do Dia do Mutualismo, no dia 25 de Outubro.

Finalmente, podemos concluir que toda a estrutura da A “Benéfica e Previdente” – Associação Mutualista, Conselho de Administração, restantes Corpos Gerentes, técnicos e trabalhadores, colocaram as suas capacidades e recursos ao serviço do bem estar e qualidade de vida dos associados, utentes e cidadãos da cidade do Porto, procurando superar os constrangimentos da crise pandémica e cujos resultados positivos da nossa actividade estão registados no presente Relatório.

É a nossa missão e compromisso com a cidade do Porto há mais de 140 anos.

O Conselho de Administração

A Presidente – Cândida Paula Roseira

O Secretário – Manuel Freitas

O Tesoureiro – Manuel Santos

O Vogal – Jaime Monteiro

O Vogal – Pedro Soares



2. Plano de Atividades por Valências e Serviços 2022

2.1. Apoio ao Associado e Comunicação

No ano de 2022 a maioria das atividades propostas pelo Departamento de Apoio ao Associado e Comunicação foram realizadas. Na área do Apoio ao Associado, os objetivos propostos foram atingidos. Os protocolos com os Associados Coletivos foram actualizados, assim como as quotas a pagamento. O contacto com o Conselho de Administração e a mediação com os inquilinos foi sempre estabelecida em conformidade. No que diz respeito à comunicação, interna e externa, verifica-se que, a dinâmica criada entre a nova plataforma de email marketing, o novo programa do site e a gestão do facebook, permitiu criar uma comunicação mais eficaz e eficiente, quer com os associados, colaboradores e entidades parceiras, verificando-se no geral, resultados positivos. Foram estabelecidas novas parcerias institucionais permitindo um trabalho social em rede e paralelamente, foram apresentadas candidaturas a financiamentos públicos/privados e realizadas ações de solidárias, permitindo um reforço não só da área financeira da associação mas também na requalificação e alargamento de respostas sociais.

Apoio ao Associado			
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos.	Fidelizar os associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir a relação e todos os procedimentos relativos aos associados. - Atualizar permanentemente a base de dados da Associação e da APM- RedeMut; 	As atividades propostas foram realizadas, à excepção do questionário de satisfação.
	Angariar 100 novos associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar aos associados, mensalmente, quotizações a pagamento; - Enviar aos associados, mensalmente, felicitação de aniversário e oferta da Geira; - Parabenizar os associados no seu dia de aniversário, via sms; - Enviar, periodicamente, informação de interesse para os associados; - Atualizar, anualmente, os valores de débitos incobráveis dos associados; - Enviar um questionário de satisfação aos associados. 	Em 31/12/2022 o nº total de associados (Saúde e Planos Poupança) é de 1641 (gráfico 1). Em 2022 foram admitidos 114 novos associados, o objetivo proposto foi alcançado. Em 2022 foram apresentadas 77 desistências de associados por motivos de falecimento, desemprego/dificuldades financeiras, alteração de morada, adesão a seguros de saúde.
	Proporcionar mais benefícios ao associado.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer protocolos institucionais; - Manutenção da relação com parceiros existentes; - Criar campanhas de angariação de novos associados. 	<p>Novas parcerias realizadas em 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Asas de Ramalde – Ass. Solidariedade e Acção Social – projeto “INCLUIR”; - Fundação Calouste Gulbenkian – projeto “Corações que Cuidam”; - EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal; - Espaço T – Ass. Apoio Integração Social e Comunitária – projeto “Brigadas Espaço T”; - Contrato colaboração Município do Porto – uso partilhado da cozinha na escola Montebello; <p>Foram realizados 4 protocolos de colaboração e um contrato de</p>

			colaboração. Monitorizamos as parcerias existentes.
	Captar novos Associados Coletivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a base de dados dos Associados Coletivos; - Articular e monitorizar a comunicação com os Associados Coletivos existentes; - Captar novos Associados Coletivos; - Apresentar nova tabela de escalões e preços de quotas; - Enviar, mensalmente, quotizações a pagamento. - Apresentar ao C.A., mensalmente, conta corrente dos Associados Coletivos. 	<p>Os contactos de renegociação dos protocolos existentes e cobrança de quotizações em débito mantiveram-se durante o ano de 2022.</p> <p>Foi aprovada a nova tabela de quotização e assim, atualizados 8 protocolos e 2 foram cancelados. Mensalmente foi elaborado e apresentado o mapa de pagamento das rendas em reunião do Conselho de Administração.</p> <p>No ano de 2022, criamos novos critérios, daí que tentamos consolidar e perceber a viabilidade dos mesmos, e não foram ainda captados novos Associados Coletivos.</p>
Cumprir com os procedimentos dos arrendamentos.	Estabelecer procedimentos entre os inquilinos e a Associação.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar os contratos de arrendamento; - Receber, mensalmente, rendas dos inquilinos. - Gerir e articular com inquilinos em situações de atraso/falta de pagamentos; - Gerir todos os procedimentos administrativos relativos ao património; - Apresentar ao C.A., mensalmente, conta corrente do pagamento das rendas; - Colaborar com o Dep. Jurídico para assuntos legais do arrendamento. 	<p>Em 2022 foi realizado 1 novo contrato de arrendamento, na Rua da Malaca, com a colaboração do Dep. Jurídico. Mensalmente foi elaborado e apresentado o mapa de resumo de pagamento das rendas em reuniões do Conselho de Administração.</p>
Garantir o apoio aos Órgãos Sociais.	Secretariar e apoiar os Órgãos Sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir todos os contactos institucionais, internos e externos; - Elaborar os procedimentos administrativos da Associação; - Reforçar e mediar a comunicação entre os Órgãos Sociais e colaboradores. 	<p>As atividades foram realizadas, de acordo com as solicitações.</p> <p>Em 2021 foram realizadas 21 reuniões de Conselho de Administração e 2 Assembleias Gerais.</p>

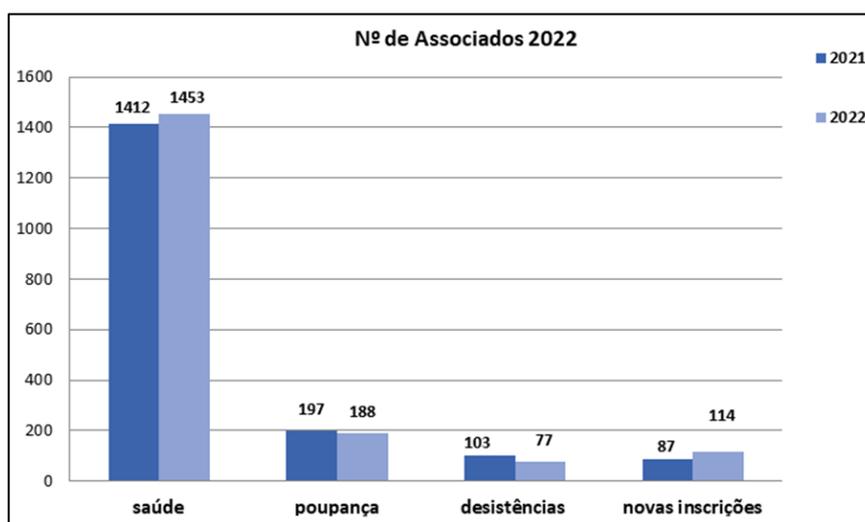
Comunicação

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Reforçar a comunicação interna e externa da Associação.	Desenvolver ações de comunicação e promoção da associação.	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar meios de comunicação internos e externos da associação; - Produzir e entregar o “Kit de Boas Vindas” aos novos associados; - Articular com o Departamento de Comunicação da APM-RedeMut; - Gerir a criação de folhetos dos serviços, atividades e campanhas; - Compilar informação extraída dos meios de comunicação social, através de um ficheiro Clipping digital e em papel; - Apresentar a Associação em locais e públicos estratégicos. 	<p>No ano de 2022, aderimos a uma nova plataforma de envio de newsletter e a um novo programa de monitorização do site, o que permitiu uma comunicação mais eficaz e eficiente com os diferentes públicos da associação.</p> <p>Foi produzida uma nova imagem corporativa para os serviços médicos e para a Residência Andorinha. Continuamos a dinamizar o contacto online, disponível no nosso site, através dos formulários: “Quero ser contactado” – 48</p>

			pedidos/ano “Proposta de Adesão de Associado” – 28 propostas/ano Destes contactos, 3 pessoas tornaram-se associados.
	Criar e gerir uma estratégia de marketing digital.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e enviar, quinzenalmente, campanhas de email marketing para divulgação junto dos associados; - Divulgar, periodicamente, atividades da associação, via email marketing, junto dos colaboradores e parceiros institucionais; - Alterar site institucional para versão mobile; - Editar, periodicamente, informação do site; - Divulgar, semanalmente, atividades/serviços da associação nas redes sociais; - Medir e interpretar, semestralmente, os resultados do acesso ao site e facebook. 	<p>As atividades foram realizadas como previsto no cronograma anual. Tabela 2 - “Cronograma de Divulgação”.</p> <p>No envio de email marketing, verificou-se um aumento significativo dos contactos e do alcance dos mesmos ao longo dos anos. Em 2022, os contactos foram actualizados, havendo o decréscimo no nº total, o qual se reflecte no alcance aos diferentes públicos. Tabela 3 – “Alcance Email Marketing”.</p> <p>Em 2022 foram efetuadas 445 publicações na página do facebook, mais 2,1% do que o ano anterior. A monitorização da página permite-nos concluir que, em 2022 tivemos um alcance bastante superior ao ano anterior (79473), assim como, um maior nº de visitas à página (5880). Verifica-se que, o nº total de seguidores é de 3155, nº superior aos anos anteriores, em 77% são mulheres (35-44anos) e 23% são homens. Comunicação – tabela 4 – “Alcance geral facebook 2020 a 2022”</p> <p>Foram concluídos os trabalhos de alteração do site para versão mobile.</p>
Gestão de Projetos			
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Potenciar os meios de financiamento da Associação.	Analisar candidaturas de financiamento público e/ou privado.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar às equipas das várias valências, as candidaturas disponíveis. - Apoiar as equipas na planificação e elaboração das candidaturas. - Enviar, periodicamente, notícias/informações dos projetos para as entidades financiadoras. 	<p>No ano de 2022 foram apresentadas candidaturas a programas de financiamento público e privado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamento Colaborativo Junta Freguesia de Paranhos 2022 - Orçamento Colaborativo Junta Freguesia do Bonfim 2022 - Orçamento Colaborativo Junta Freguesia de Campanhã 2022 - Gulbenkian Digital Shift - CMP – Programa “Se tem um jardim temos uma árvore para si” - Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense – Bonfim 2022 - Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense – Campanhã 2022 - Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense – União Freg. Ced., Sto Ild., Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória – Ed. 2022 - Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense – Paranhos 2022 

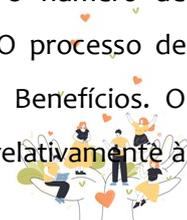
			<ul style="list-style-type: none"> - PRR – Requalificação e alargamento respostas sociais – creche - NORTE 2020 – Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde - PRR - Requalificação e alargamento respostas sociais – ERPI Das candidaturas acima mencionadas, 7 foram aprovadas.
Angariação de Fundos			
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Angariar fundos (espécie e monetário) para apoiar as atividades das valências sociais	Realizar ações solidárias para angariação de fundos.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, periodicamente, ações solidárias, de angariação de fundos. - Enviar, pontualmente, pedidos de donativos a entidades locais, públicas e privadas. - Produzir e vender rifas e distribuir pelos colaboradores. 	No ano de 2022 foram efectuados vários pedidos de donativos, o que nos permitiu realizar uma Venda de Natal Solidária e assim angariar fundos para apoiar as valências sociais. A venda das rifas foi também realizada, com sucesso.

Gráfico nº1



2.2. Protecção Social

Ao longo de 2022, o Departamento da Protecção Social deu continuidade ao processo de reorganização dos Planos de Protecção Social através da recolha e transferência da informação da Base de Dados da Protecção Social antiga, da criação de ficheiros excel com dados dos sócios e da organização e actualização dos processos dos sócios de protecção social. Mantivemos o cumprimento das obrigações para com todos os associados que nos contactaram e as respostas às diferentes solicitações dos associados de protecção social. O número de associados da Protecção Social continuou a diminuir, fruto de vencimentos e falecimentos. O processo de angariação destes sócios está dependente do processo de actualização das modalidades de Benefícios. O processo de transição de base de dados ainda não foi conseguido, mantendo-se a dependência relativamente à



Base de Dados da Protecção Social antiga, pelo que o objectivo definido para o departamento em 2022 não foi plenamente alcançado.

2.3. Recursos Humanos

O início do ano de 2022 foi marcado pela Pandemia COVID-19, uma vez que tivemos na instituição muitos casos de isolamentos profilácticos nos nossos trabalhadores o que teve um grande impacto na gestão de recursos humanos. Quase todos os objectivos previstos para 2022 foram concretizados, no entanto alguns ficaram por concretizar, pois novos desafios foram surgindo aos quais tivemos que dar resposta.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da instituição	Executar os procedimentos administrativos de recursos humanos.	Fomentar/facilitar a utilização exclusiva do sistema biométrico para controlo da assiduidade.	Não concretizado Motivo: o registo manual passou a ser mais usado para evitar o risco de contágio por COVID-19.
		Processar salários/remunerações dos trabalhadores dependentes e independentes.	Concretizado.
		Emitir e enviar recibos de salários.	Concretizado.
		Preencher o Relatório Único.	Concretizado.
		Gerir as férias dos colaboradores.	Concretizado.
	Elaborar e gerir documentos de suporte contabilístico e fiscal.	Emitir as Declarações Anuais de IRS – dependentes e independentes.	Concretizado.
		Emitir folhas mensais de férias e de contabilidade.	Concretizado.
		Entregar mensalmente as declarações de rendimentos na Segurança Social e nas Finanças.	Concretizado.
		Emitir para pagamento o documento dos Fundos de Compensação.	Concretizado.
		Emitir para pagamento mapas de penhoras e quotas sindicais	Concretizado.
	Gerir as bases de dados associadas às aplicações informáticas de recursos humanos.	Gerir/manter actualizados os processos individuais dos trabalhadores.	Concretizado.
	Organizar e gerir os processos de recrutamento, selecção e admissão dos recursos humanos.	Colocar anúncios de emprego em sites específicos.	• Concretizado.
		Divulgar ofertas de emprego interna e externamente	• Concretizado.
		Analisar e seleccionar currículos	• Concretizado.
		Realizar entrevistas de emprego	• Concretizado.
		Elaborar e gerir candidaturas a programas de apoio ao emprego/contratação	• Concretizado.

		Tratar das questões administrativas inerentes à admissão e saída de trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado
Desenvolver e gerir os processos de avaliação de desempenho.		Coordenar a administração de inquéritos de avaliação de desempenho.	Concretizado (no caso das renovações nos contratos de trabalho a termo).
		Elaborar relatórios de avaliação de desempenho que sirvam de suporte à adopção de medidas de melhoria e à aplicação de sistemas de recompensas.	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado • Motivo: outros desafios surgiram mais prioritários devido à realidade pandémica e às entradas e saídas de trabalhadores.
Aplicar a legislação do trabalho no contexto da gestão dos recursos humanos.		Elaborar contratos individuais de trabalho.	Concretizado.
		Gerir a caducidade dos contratos a termo	Concretizado.
		Garantir a aplicação dos Contratos Colectivos de Trabalho e respectivas tabelas salariais	Concretizado.
		Esclarecimento de dúvidas dos colaboradores	Concretizado.
Apoio à hierarquia no que concerne a uma gestão integrada de recursos humanos.		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Regulamento Interno. 	Concretizado.
		Elaborar um Manual de Acolhimento por valência	Não concretizado Motivo: Necessidade de dar resposta a outros desafios prioritários.
		Elaborar relatórios de absentismo.	Sempre que solicitados foram elaborados.
		Elaborar mapas de outros indicadores de suporte à tomada de decisões.	Não concretizado Motivo: Necessidade de dar resposta a outros desafios prioritários.
		Visita mensal a todas as valências.	Concretizado (foram efectuadas todos os meses visitas, mas não foi possível ir a todas as valências).
Gerir relações de trabalho em contexto organizacional.		Reunir com as Coordenadoras de forma a esclarecer dúvidas e/ou identificar problemas no seio das respectivas equipas e discutir soluções e medidas para os ultrapassar.	Concretizado.
		Atender e/ou reunir com os colaboradores com vista ao esclarecimento de dúvidas.	Concretizado.
Elaborar e gerir o plano de formação dos recursos humanos.		Efectuar levantamento de necessidades de formação dos colaboradores.	Concretizado.
		Desenvolver planos de formação profissional e de	Não concretizado Motivo:



	desenvolvimento de competências.	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de dar resposta a outros desafios prioritários.
--	----------------------------------	---

2.4. Administrativo-Financeiro e Contabilidade

Ao longo de 2022, este departamento desenvolveu esforços de melhoria de eficiência e capacidade de resposta com medidas e procedimentos de controlo orçamental e execução financeira e de contabilização da documentação na medida da sua disponibilização pelos fornecedores e valências. Tal permitiu a elaboração de mapas de reporte periódicos para o Conselho de Administração. Apesar dos esforços encetados em 2022, ainda é possível, através do actual programa informático e de melhoria de procedimentos internos, agilizar o trabalho da Tesouraria e Contabilidade que este departamento continuará a tentar desenvolver.

2.5. Abrigo da Geira

Objectivo Geral	Resultados
Aumentar a taxa de ocupação na época baixa	Conseguimos melhorar a taxa de ocupação relativamente ao ano anterior. Ultrapassamos uma taxa inexpressiva, pois devido ao covid a casa esteve encerrada grande parte do ano. Em 2022, timidamente os hóspedes foram ganhando confiança e foram voltando e conseguimos uma taxa de ocupação de cerca de 20% e um valor de facturação de perto de 13000€.
Melhoria do serviço de recursos humanos e preenchimento de lacunas.	Iniciamos em maio uma parceria com uma empresa local que nos trata da limpeza, higienização e receção dos hóspedes, o que nos permitiu eliminar totalmente custos com recursos humanos.
Garantir que a casa se encontre a todo o momento com todas as condições reunidas de conservação e conforto.	Com a parceria realizada conseguimos tornar a casa mais aconchegante, na medida em que estão mais atentos às necessidades de conservação e preparam a casa atempadamente para que quando o hóspede chegue encontre o espaço com uma temperatura agradável.

2.6. Serviços Médicos

Com o gráfico 1 e o gráfico 2 podemos verificar que no ano 2022 tanto em número de consultas como em valores de facturação tivemos um saldo negativo em relação ao ano 2021.

Na totalidade as consultas todas de 2022 somadas dá um total de 5508, 42 consultas a menos em relação ao ano de 2021.

Em relação a Associados foram feitos na clínica 83 novos associados (2021 = 71).

Quanto aos Testes Rápidos de Antígeno (Trag) Sars-Cov-2 Rapide Antigen (ref: 09327592190) Zaragatoa Exsudado Nasofaríngeo, fizemos 127 testes com um valor de 153,00€. 1 particular (19€), 5 associados (16€), 4 protocolos (16€), 96 a funcionários e 21 utentes do Rat não cobrados.

Registamos um valor negativo em relação ao ano de 2021 sendo uma das causas as obras e remodelação na escadaria e recepção dos serviços médicos. A clínica esteve encerrada de 08/10/2022 a 28/10/2022. Só esteve a funcionar clínica geral e algumas especialidades que não requerem equipamentos para a execução de trabalho com os pacientes.

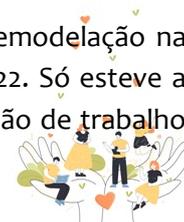
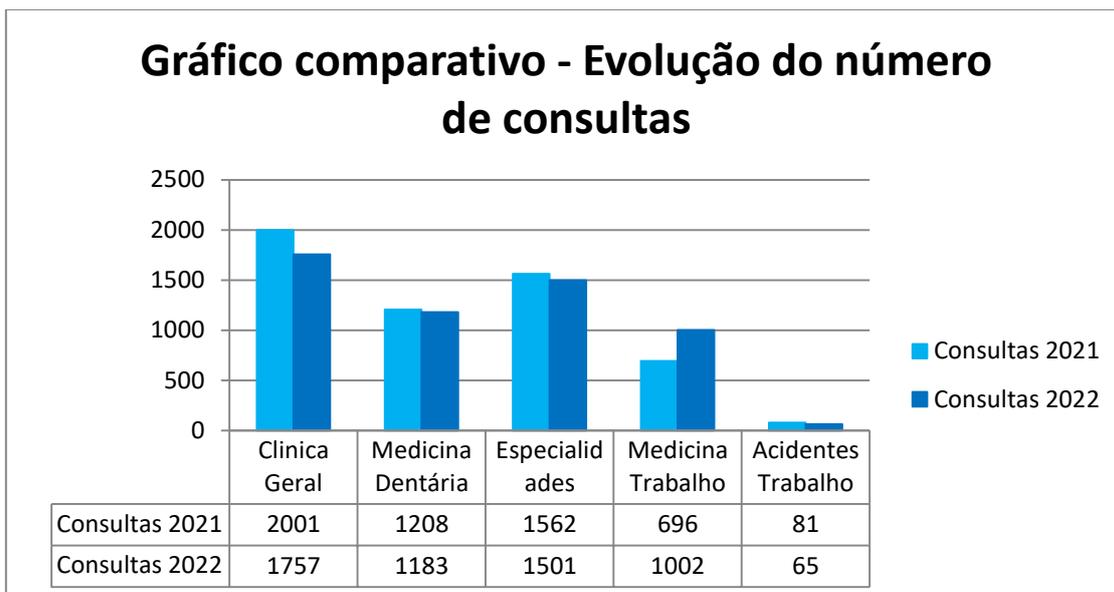


Gráfico nº2



2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Atividades	Resultados
Assegurar a sustentabilidade do serviço	Fidelizar os atuais clientes; Angariar 20 novos clientes;	<p>Criar novos protocolos e reforçar os já existentes; Criar estratégias de divulgação do serviço de SST.</p>	<p>Objectivo atingido parcialmente</p> <p>Contratos a 31/12/2022 - 215 contratos</p> <p><u>Efetivação</u> de 16 novos contratos - 12 novos contratos e 4 contratos de prestação única; <u>Anulação</u> de 17 contratos;</p>
		<p>Desenvolver acções de sensibilização</p>	<p>Objectivo atingido</p> <p>– Desenvolvidas 7 sessões de sensibilização/promoção da saúde;</p>
		<p>Criar e disponibilizar um plano de formação externa não financiada; Desenvolver acções de formação não financiada externa;</p>	<p>Objectivo não atingido</p> <p>– Atividade não realizada</p>
		<p>Adaptar os serviços prestados às necessidades dos clientes.</p>	<p>Objectivo atingido</p> <p>Em síntese, desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – 122 visitas de acompanhamento de segurança no trabalho; – 143 relatórios de segurança no trabalho; – 1 plano de contingência – 23 visitas de segurança alimentar; – 22 relatórios de segurança alimentar; – 142 anexos D do Relatório Único submetidos; – Envio da Consulta Anual aos Trabalhadores às 167 empresas clientes de SST. Análise das 29

			<p>respostas recebidas, que originou o tratamento de 279 questionários de consultas.</p> <ul style="list-style-type: none"> – 902 Consultas de medicina no trabalho; – Divulgação e apoio na implementação das Orientações da DGS; – Divulgação e apoio no agendamento de testes.
<p>Melhorar a qualidade do Serviço prestado através modernização e actualização técnica</p>	<p>Optimizar os processos de gestão ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho; Redução de custos operacionais (menos recursos e tempo de trabalho) Melhorar a eficiência e desempenho das equipas (Médicos e Técnicos) Maior segurança e controlo Cumprimento dos requisitos legais de protecção de dados</p>	<p>Implementação e manutenção do Software de Segurança e Saúde no Trabalho. Adquirir uma mesa de assinatura Evolis Sig 100</p>	<p>Objectivo atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> – Software adquirido e em implementação.
<p>Garantir a satisfação do cliente e a qualidade dos serviços prestados</p>	<p>Avaliar o grau de satisfação dos clientes; Assegurar que pelo menos 90% dos clientes se sentem satisfeitos.</p>	<p>Aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos clientes; Analisar o resultado das respostas e proceder à divulgação dos resultados;</p>	<p>Objectivo não atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> – Atividade não realizada.
		<p>Sensibilização contínua das equipas para o compromisso com a qualidade</p>	<p>Objectivo atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sensibilização e formação constante de toda a equipa para com o compromisso com a qualidade.
<p>Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição</p>	<p>Garantir a Segurança e Saúde no Trabalho nas diversas valências da Instituição; Diminuir o nº de acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos.</p>	<p>Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências;</p> <p>Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho;</p> <p>Desenvolver acções de sensibilização formação interna.</p>	<p>Objectivo atingido parcialmente</p>

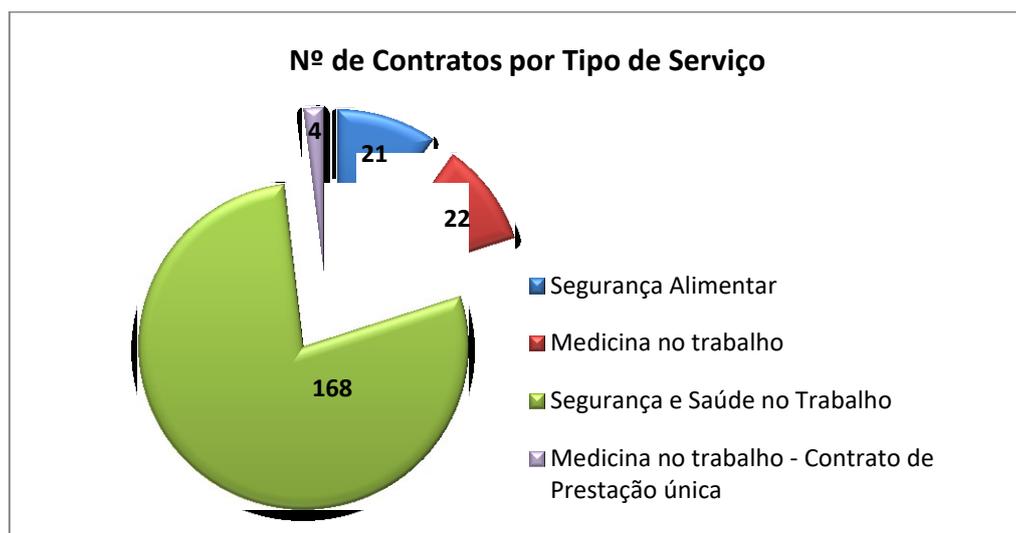


Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar (QSA) da Instituição	Garantir os níveis de qualidade e segurança alimentar nas diversas valências da Instituição	Assegurar e verificar procedimentos de QSA através de visitas periódicas às valências; Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho; Desenvolver acções de sensibilização formação interna.	Objectivo atingido parcialmente.
		Implementar a realização de análises laboratoriais na cozinha da Instituição.	Objectivo atingido Contratualizada a realização de recolhas trimestrais (análises microbiológicas e físico-químicas a alimentos; zaragatoa superfícies, equipamentos e manipuladores)

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Externo

Em 31-12-2022, o serviço de Segurança e Saúde no Trabalho contava com 215 contratos, distribuídos por serviços de acordo com o gráfico abaixo apresentado.

Gráfico nº3



Por forma a dar cumprimento aos serviços contratualizados, foram realizadas 122 visitas de acompanhamento de segurança no trabalho que resultaram em 143 relatórios elaborados, 23 visitas de segurança alimentar que originaram 22 relatórios e, ainda, foram submetidos 142 anexos D do Relatório Único. Comparativamente ao ano anterior, observa-se uma diminuição dos indicadores das actividades técnicas como se pode observar na Tabela 1. Esta diminuição prende-se com a ausência, por Licença de maternidade de uma das Técnicas do Serviço.



Tabela 1 – Indicadores das Actividades Técnicas

Atividades técnicas	2021	2022
Visitas segurança no trabalho	187	122
Relatórios de segurança no trabalho	221	143
Visitas de segurança alimentar	25	23
Relatórios de segurança alimentar	15	22
Anexo D	161	142

Ainda, foram desenvolvidas 8 sessões de sensibilização.

No ano de 2022 a realização de acções de formação não financiada externa e a avaliação do grau de satisfação das empresas clientes com os serviços prestados foram duas actividades que não foram possíveis de desenvolver, dada a ausência no serviço de uma das Técnicas.

No ano transacto foram realizadas 902 consultas de Medicina no Trabalho. Comparativamente com o ano anterior, em que se realizaram 597 consultas, foram realizadas mais 305 consultas externas. Este aumento prende-se com o retorno à normalidade da actividade médica e à maior disponibilidade, dos médicos e das empresas clientes, para a efetivação das consultas.

Em 2022, verificou-se a anulação de 17 contratos. Realçamos que 8 anulações foram por encerramento de actividade, 2 por já não existirem funcionários na empresa e 4 rescisões por o mercado concorrente ter apresentado propostas mais acessíveis às quais não nos foi possível igualar. Destacamos ainda que, 3 contratos foram anulados pelo nosso serviço devido ao não cumprimento das condições contratuais por parte destes clientes.

Apesar de 2022 ter sido ainda um ano atípico, definido ainda por questões pandémicas, reforçado pela inflação consequente do período de guerra ainda vigente e ainda pela ausência de uma das Técnicas, ficou marcado pela efectivação de 16 contratos, sendo 6 contratos de Segurança e Saúde no Trabalho, 2 de Segurança Alimentar, 4 de Medicina no Trabalho e 4 de contratos de prestação única de Medicina no Trabalho.

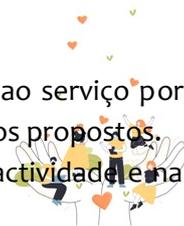
Assim sendo, e comparativamente com o ano de 2021, podemos concluir que o objectivo de fidelização dos clientes foi atingido.

Realçamos ainda que, analogamente com o ano de 2021, houve um aumento do volume de facturação.

Paralelamente, apesar dos esforços encetados, com vista a angariação de 20 novos contratos e consequente sustentabilidade do serviço, estes não nos permitiram alcançar os objectivos propostos. Contudo, tudo faremos para que estes objectivos sejam atingidos em 2023.

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Interno

Relativamente ao serviço Interno, apesar de todos os esforços desenvolvidos, dado à ausência ao serviço por licença de maternidade da técnica responsável, o ano de 2022 ficou um pouco aquém dos objectivos propostos. Ao nível interno, o primeiro trimestre do ano foi demarcado pela actualização dos Dossiers da actividade e na organização do serviço para a ausência Técnica.



Salientamos que o ano de 2022 ficou marcado pela Inspeção Regular realizada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil às Instalações do Infantário Flor de Abril. Decorrente desta inspecção, e dado ao volume de não conformidades detectadas, foi exigido ao nosso serviço, por forma a dar respostas às autoridades em tempo exequível, uma dedicação suplementar por parte das Técnicas no último trimestre do ano.

Ainda, realçamos que no ano de 2022 efetivaram-se as obras na ERPI e nos Serviços Médicos onde o nosso serviço desenvolveu inúmeras actividades de acompanhamento e consultoria.

Por outro lado, destacam-se as 98 consultas de Medicina no Trabalho internas desenvolvidas; a submissão de 3 anexos D do Relatório Único e os 4 Mapas Integrados de Registo de Resíduos (MIRR).

2.8. Apoio à Infância | Infantário Flor de Abril

Conforme tem acontecido desde 2020, a procura de vagas tem sido elevada para todas as salas, acontecendo mesmo termos pedidos para o ano lectivo seguinte. As salas têm tido a sua ocupação máxima cumprindo assim com os Acordos de Cooperação.

A nossa maior preocupação tem sido os assuntos relacionados à legalização e cumprimento das regras relativas aos espaços, tem sido efectuado algum esforço por parte da Direção em cumprir as exigências.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados	
Cumprir com os Acordos de Cooperação.	Frequência mensal de 35 crianças na Creche e 25 no Pré-escolar.	Dar resposta positiva a pedidos de inscrição.	Conseguimos manter as salas completas durante todo o ano lectivo, cumprindo assim o protocolo estabelecido.	
	Rigor nos processos individuais do escritório.	Avaliar minuciosamente os documentos necessários ao processo de inscrição.	Temos uma lista de contactos de mais de 15 pessoas interessadas em inscrever na creche.	
	Responder positivamente a todas as recomendações feitas nas fichas de resultado da ação de acompanhamento da segurança social.	Reunir a documentação necessária para processo de autorização de funcionamento da valência do Pré-escolar.		Este objectivo ainda não foi atingido.
		Efetuar reparos/obras de manutenção no edifício e mobiliário (reparação do chão das entradas, pinturas, reparações eléctricas, renovação do pátio).		Os reparos que têm sido feitos são poucos, apenas foi substituído o chão da entrada da Academia. O pátio está a ser remodelado através de dinheiro que recebemos no Orçamento colaborativo da Junta do Bonfim (6mil euros), já trocamos o chão e em 2023 será instalado o parque.
		Adquirir/Substituir materiais pedagógicos, armários de arrumação de material e wc, caixas de pertences.		Nada foi adquirido.
Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade	Promover momentos de convívio e apelar a participação dos pais/encarregados de educação.	Utilizar a Plataforma ChildDiary como principal meio de comunicação entre Creche-Infantário e a família.	A Plataforma ChildDiary tem sido um elo fundamental de comunicação e estreitar de relacionamento e confiança com todos os pais.	
		Reuniões on-line.	As reuniões on-line não foram realizadas porque entretanto já começamos a receber os pais no	

			<p>espaço sem restrições.</p> <p>Fizemos reunião de avaliações em Julho e em Outubro Reunião de Pais.</p>
		Partilha de vídeos dos dias comemorativos do PAA.	<p>A partilha dos vídeos durou até Abril, tendo sido realizadas todas as actividades programadas no PPA em modo presencial com toda a comunidade educativa desde Maio, nomeadamente:</p> <p>Dia da Família, festa de final de ano, vinda às salas na última 6ª do mês, festa de Natal.</p>
		Ação de parentalidade: promoção de discussão de temas pertinentes.	<p>Durante o ano partilhamos na Plataforma ChildDiary as Conversas Pedagógicas que promoviam.</p> <p>Em Outubro fizemos a 1ª Ação de Parentalidade com a presença de familiares.</p>
<p>Criar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento harmonioso de cada criança, num clima de bem-estar, compreensão, segurança afetiva e física, respeito e aceitação de cada um.</p>	<p>Criar condições significativas que contribuam para o bom desenvolvimento global das crianças.</p>	<p>Aquisição de tapetes, cadeiras de alimentação.</p>	<p>Não foi adquirido qualquer material solicitado, obtivemos 2 voadores para o berçário doados pela Junta de Freguesia do Bonfim</p>
	<p>Satisfazer as necessidades básicas de cada criança, nomeadamente de alimentação, sono e higiene, visando o seu bem-estar.</p>	<p>Dar continuidade a todas as actividades do PAA, não descuidando as rotinas, da Creche e do Pré, fundamentais ao desenvolvimento de cada criança.</p>	<p>Todas as actividades previstas no Plano Anual de Actividades foram concretizadas.</p>
		<p>Cumprir com todas as orientações dadas pela DGS e com o Plano de Contingência de modo a minorar os riscos inerentes à Pandemia.</p>	<p>Apesar do cumprimento das normas exigidas pela DGS e/ou pelo nosso Plano de Contingência durante o mês de Janeiro tivemos um surto de Covid que nos obrigou a fechar a valência do pré-escolar durante 2 semanas.</p>
<p>Criar um ambiente acolhedor e propício ao bom desempenho dos trabalhadores.</p>	<p>Aquisição de vestuário.</p>	<p>Calçado, T-shirts/polos, casacos polares e batas/aventais.</p>	<p>Não se procedeu à aquisição de nada por não haver verba disponível.</p>
<p>Promover o contato com entidades ligadas à comunidade escolar.</p>	<p>Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade.</p>	<p>Continuação do trabalho desenvolvido com a ELI-Porto Oriental, Xequé-Mate, Junta de Freguesia do Bonfim, Centros Educativos da CMP, Instituto Neurodesenvolvimento, Clínica da Associação (rastreios).</p>	<p>Acompanhamento da ELI semanal a 1 criança da Creche e pré-escolar.</p>
			<p>Atividades extra curriculares tiveram início em Outubro para todas as salas 1x por semana (música, yoga, expressão motora).</p>

			Festa de final de ano e Natal na Junta de Freguesia do Bonfim. Visitas do grupo do pré-escolar aos centros de educação Parque da Cidade e Parque da Pasteleira. Trabalho semanal com o Instituto de Neurodesenvolvimento a 3 crianças do pré-escolar e 1 da creche. O pré-escolar fez o rastreio oral a todas as crianças.
Recepção e acompanhamento de estágios profissionais.	Orientação de estagiários – Escola Profissional Perpétuo Socorro, Espaço T, Erasmus e IEFP.	Recebemos 10 estagiários.	

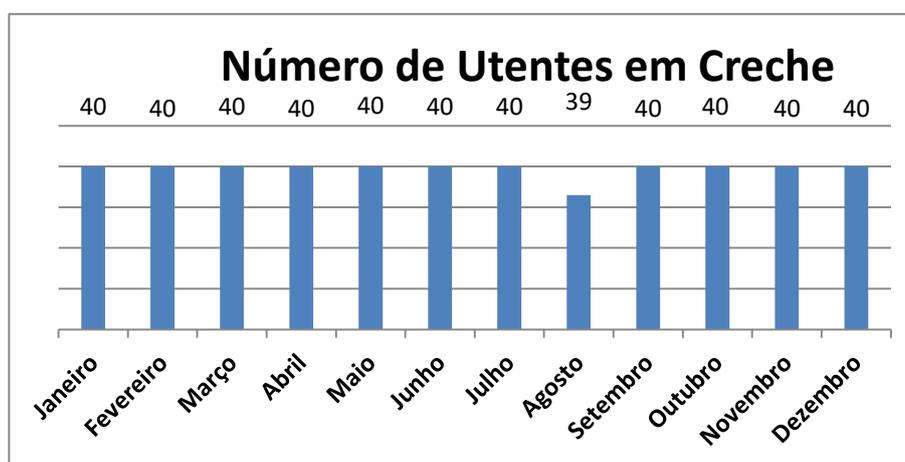
2.9. Apoio à Infância | Creche Primavera

A creche Primavera constitui uma Resposta Social com Acordo de Cooperação através do Centro Distrital de Segurança Social do Porto para 40 crianças.

Em Setembro do corrente ano, as crianças abrangidas pelo 2º e 3º escalão passaram a ser abrangidas pela gratuitidade tal como já acontecia com as do 1º escalão.

Ao longo de 2022 a frequência de crianças em creche, distribui-se conforme gráfico abaixo.

Gráfico nº4



Esta nova portaria causou readaptações nomeadamente na documentação dos processos administrativos, assim como na reformulação dos contratos de prestação de serviços.

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Actividades	Resultados
Cumprir o acordo de cooperação com IPSS.	Frequência mensal de 40 crianças.	Divulgar os nossos serviços através de outras valências da associação, contactar parceiros e divulgação nas redes sociais.	O acordo foi cumprido.
Contratação de um	Dar continuidade à contratação já		No final de Março a 

elemento para a creche.	existente no ano de 2021.		contratação terminou.
Apoiar as famílias no processo educativo .	Apelar à participação dos pais através da plataforma.	Desenvolver acções na área da parentalidade.	Realizada em Novembro sessão de parentalidade “Pais perfeitos existem?”. Realização da Feirinha de Natal com a participação dos pais.
Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade.	Partilha de saberes e de recursos. Acompanhamento na área da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional.	Parcerias: Lar Luísa Canavarro, UCC baixa do Porto, Vida Norte, Fios e Desafios e Instituto de Neurodesenvolvimento.	Integração de crianças do Lar Luísa Canavarro. Encaminhamento de crianças para terapia com o apoio do Instituto de Neurodesenvolvimento.
Contratar empresa de Limpeza.	Limpar de forma profunda e com maquinaria própria todo o pavimento interior da creche.		Não foi obtida resposta quanto a esta proposta.
Adquirir um aspirador	Limpar de forma mais pormenorizada e higiénica.		Não foi obtida resposta quanto a esta proposta.
Aquisição de três tapetes de actividades de borracha.	Proporcionar conforto e maior higiene.	Promover um espaço onde as crianças possam andar de triciclo.	Não foi obtida resposta quanto a esta proposta.
Utilizar o espaço exterior traseiro das salas.	Remover todos os brinquedos fixos que estão em mau estado e retirar o piso que está degradado.		Dado a probabilidade de iniciar as obras da creche, este objectivo ficou pendente.

2.10. Apoio ao Idoso

2.10.1. Apoio ao Idoso | Residência Sénior Andorinha

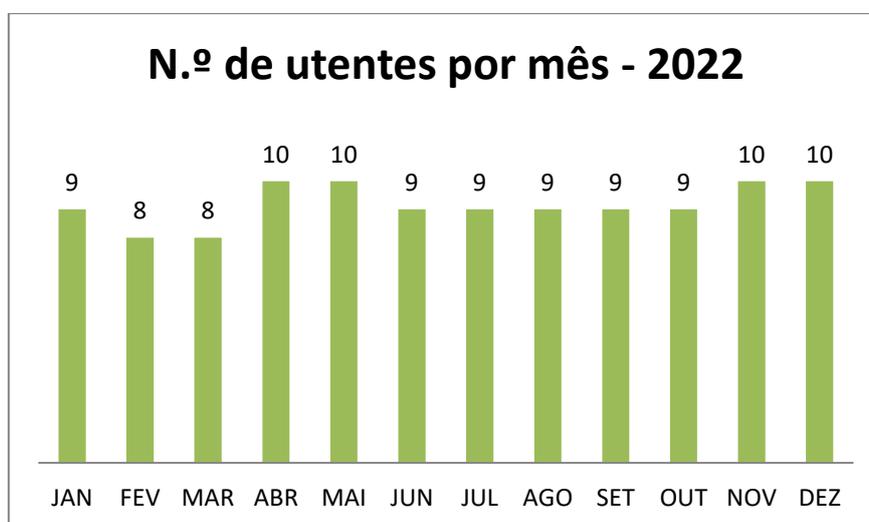
A Residência Sénior Andorinha (RSA) é um espaço dedicado ao repouso e à recuperação de associados e/ou seus familiares, que independentemente da idade, necessitam dos nossos serviços para a satisfação das suas necessidades básicas. A pandemia pelo SARS-cov 2 e a transferência dos residentes para dois apartamentos foram factores que condicionaram os objectivos propostos para o ano de 2022.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Concretização da taxa de ocupação.	Atingir a capacidade máxima da resposta após conclusão das obras.	Divulgação da resposta pelos nossos associados e pelos agentes sociais da comunidade.	9	8	8	10	10	9	9	9	9	9	10	10
Licenciamento da Resposta Social de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.	Concretização das obras definidas pela Gestão Operacional.		Objetivo iniciado e em curso											
Desenvolvimento do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal.	Estimular as capacidades cognitivas e funcionais dos utentes.	Atividades de estimulação Cognitiva.	Objetivo concretizado parcialmente. Até agosto usufruíram de psicologia e terapia ocupacional 2x/semana. Todas as colaboradoras foram incentivadas a interagir com os residentes, de forma a estimular os diversos domínios cognitivos											



	Desenvolver redes de sociabilidade pessoais e familiares.	Atividades Lúdico-recreativas recorrendo às novas tecnologias: Skype; Messenger – tornar o longe, perto Ginástica geriátrica	aquando da realização das suas tarefas.
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes	Avaliar a Satisfação dos utentes e familiares em relação aos serviços prestados.	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação.	Os residentes, devido às obras, foram transferidos para dois apartamentos. A gestão diária: recursos humanos, de logística, entre outros, condicionaram a concretização de várias atividades propostas, tais como a avaliação da satisfação e a prestação do serviço de cabeleireiro e estética. O serviço de terapia ocupacional foi prestado até Setembro. O serviço de podologia encontra-se disponível para todos os residentes.
	Prestar serviço de cabeleireiro e estética na Residência.	Serviço de cabeleireiro e estética.	
	Prestar Serviço de Podologia.	Serviço de podologia.	
	Prestar serviço de terapia ocupacional.	Serviço de Terapia Ocupacional.	
Cumprimento do Plano de Contingência COVID-19 definido pelo serviço de SHST	Operacionalização das 3 fases do Plano de Contingência de acordo com as situações identificadas	Sensibilização/ Comunicação periódica das regras de etiqueta respiratória e da correta higienização das mãos e espaços.	Objetivo concretizado. Todos os residentes têm a o esquema vacinal contra a Covid19 completo – com dose de reforço.
		Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19.	
		Utilização do Equipamento de Proteção Individual correctamente.	

Gráfico nº5



2.10.2. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social destinada a pessoas que, perante situação de dependência, necessitam de apoio para a satisfação das suas necessidades básicas e/ou instrumentais, permitindo desta forma o retardar da institucionalização. O objetivo major – cumprimento do acordo estabelecido com o ISS,I.P. - foi cumprido ao longo de todo o ano, sendo possível verificar-se a entrada de utentes no mesmo mês em que temos saída de outros. A divulgação da resposta e o trabalho contínuo com os diversos atores sociais contribuiu para a concretização deste objetivo.

O ano de 2022 também se caracterizou pelo desenvolvimento e término dos projectos: Tempo para Cuidar 2.o_Bonfim (programa Bairros Saudáveis) “Mais Próximo, Mais Seguro” – Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores, com resultados muito positivos para os adultos maiores e respetivas famílias.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprimento do Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP.	Cumprir o acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes, por mês, com uma média de 4 serviços. META: 70 utentes/mês.	Envio mensal da listagem de frequência dos utentes para o ISS.IP.	O acordo foi cumprido ao longo de todo o ano – 70 utentes (serviços à semana) e 45 utentes (serviços à semana e fim de semana) – Gráfico n.º6.
		Realização de visitas aos utentes para a promoção/contratualização de mais serviços.	
		Articulação com os vários agentes sociais da comunidade: Centros de Saúde, Hospitais, ERPI's, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.	
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.	Angariar 15 novos associados no ano de 2021, promovendo os serviços mutualistas da associação como a clínica META: 15 associados.	Realização de visitas domiciliárias.	13 associados angariados.
	Executar o projecto “Mais Próximo, Mais Seguro” implementando o serviço de teleassistência e rede de voluntariado. Meta: 155 utentes	Instalação dos equipamentos de teleassistência.	Foram abrangidos 121 utentes no âmbito do projeto “Mais Próximo, Mais Seguro”.
		Monitorização de chamadas de emergência e para a Voz Amiga.	
	Executar o projecto “Tempo para Cuidar_Bonfim” proporcionando acompanhamento por psicólogo, terapeuta ocupacional e podologista no	Acompanhamento de Psicologia no domicílio.	Formação aos voluntários.
Acompanhamento de Terapia Ocupacional no domicílio.			

	domicílio de cada utente. Meta: 60 utentes	Acompanhamento de Podologia no domicílio.	Total de utentes: 95 Total de sessões: 2305 Inquiridos 45 utentes.
	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social.	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação.	Na sua globalidade, conforme ilustrado no gráfico os resultados foram positivos, sendo que os dados menos favoráveis se prendem, essencialmente, com a alimentação.
	Aquisição de ajudas técnicas para utentes mais necessitados, minimizando possíveis lesões músculo-esqueléticas nas colaboradoras.	Realização de visitas domiciliárias para avaliação das necessidades.	Foram desenvolvidas todas as diligências no sentido de minorar este problema em estreita relação com o departamento de segurança, higiene e saúde no trabalho.
Cumprimento do Plano de Contingência COVID-19 definido pelo serviço de SHST.	Operacionalização das 3 fases do Plano de Contingência de acordo com as situações identificadas.	Sensibilização/ Comunicação periódica das regras de etiqueta respiratória e da correta higienização das mãos e espaços. Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19. Utilização do Equipamento de Protecção Individual correctamente.	Objetivo concretizado.

Gráfico nº6

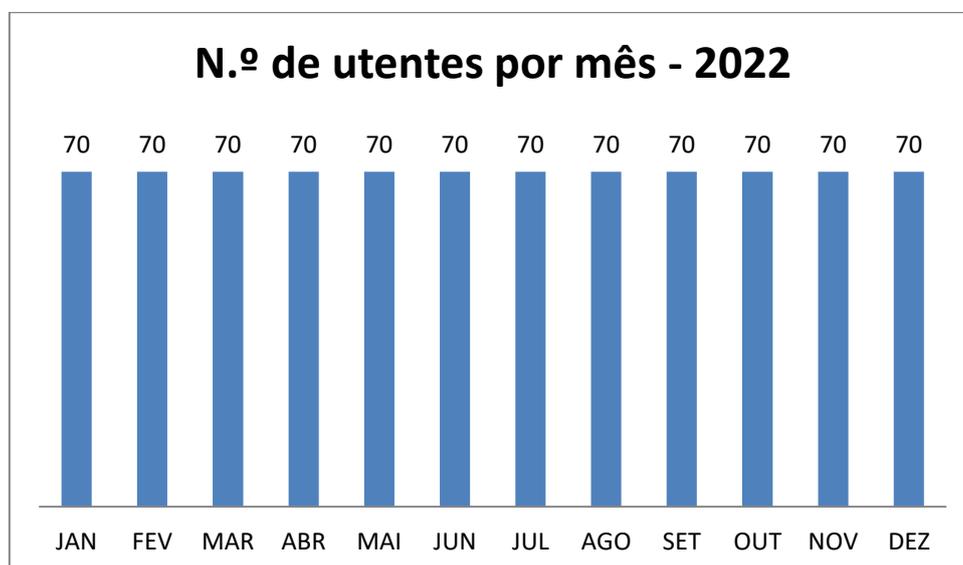


Gráfico nº7

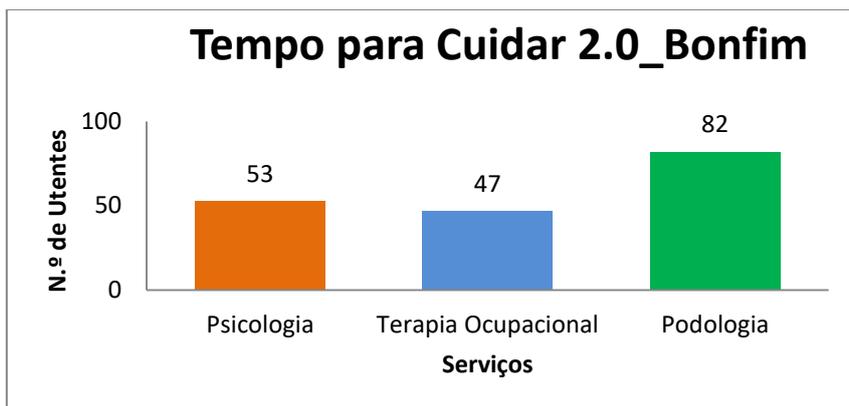


Gráfico nº8

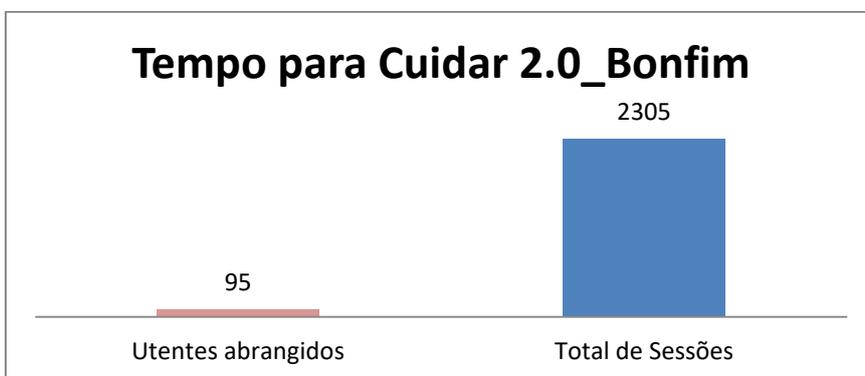
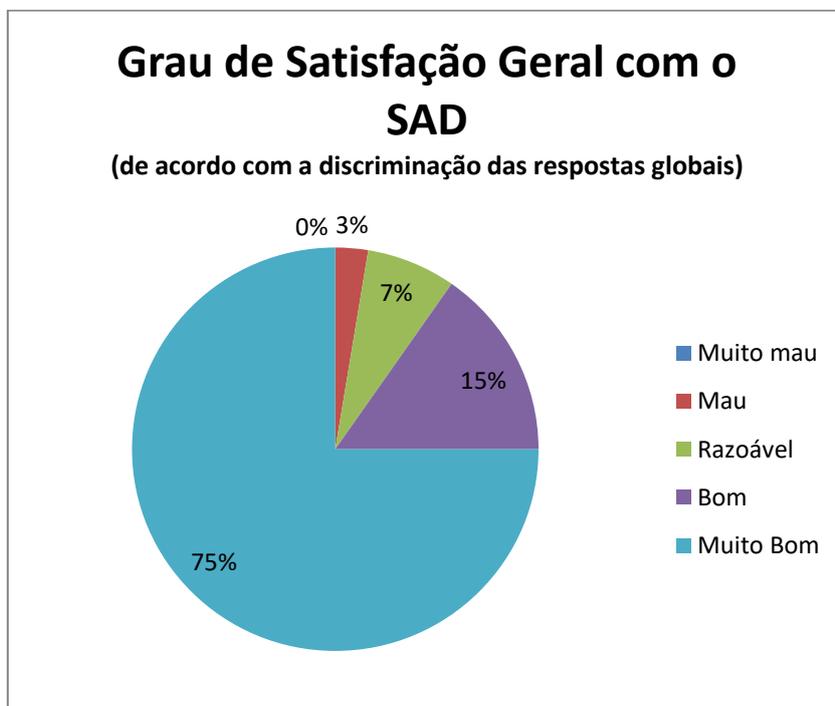


Gráfico nº10



2.10.3. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto

No ano de 2022, o Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Histórico do Porto, mensalmente, verificou um elevado fluxo de entradas e saídas de utilizadores, que se justifica pelo facto de muitas vezes ser accionado este serviço para dar resposta a situações temporárias, como recuperação após cirurgia ou internamento hospitalar do próprio ou da pessoa que habitualmente presta cuidados, dependência que exige uma resposta mais adequada, entre outros motivos.

Importa, também, referir que ao abrigo da candidatura Tempo para Cuidar 2.0_ Sto Ildefonso, submetida aos Bairros Saudáveis e seleccionada para ser implementada, até Julho de 2022 foram garantidas sessões de podologia, terapia ocupacional/psicomotricidade e psicologia aos utilizadores desta resposta social. Também a candidatura submetida ao Prémio BPI “la Caixa” Seniores 2021 foi seleccionada, pelo que foi possível proporcionar aos utilizadores do Serviço de Apoio Domiciliário interessados equipamentos de teleassistência adequados à situação de cada um.

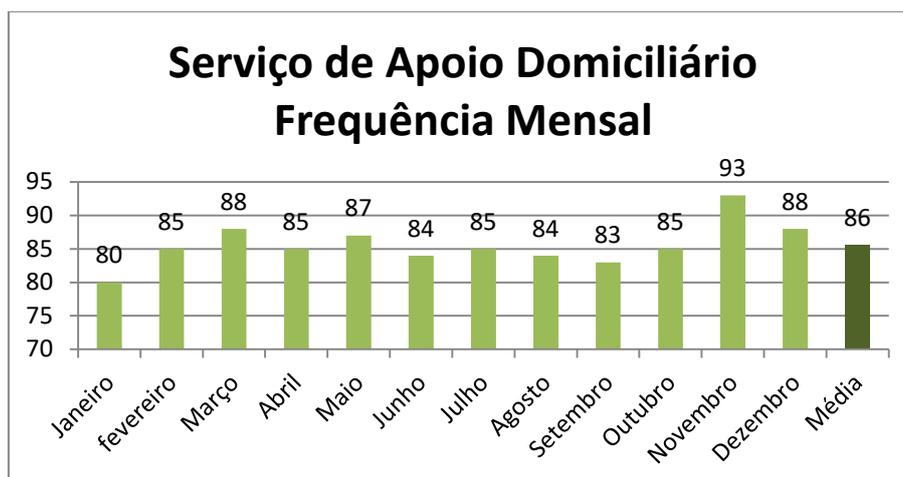
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, a 85 utentes.	Prestar serviço de higiene pessoal de 2ª a domingo, uma ou duas vezes por dia, de acordo com o definido no Registo “Programação de Cuidados e Serviços” do utente.	Realizar a limpeza do corpo através de um conjunto de práticas diárias, de forma a permitir a limpeza e preservar a integridade do corpo. Assegurar o bem-estar e uma boa autoestima da pessoa cuidada.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada utente.
	Fornecer alimentação de 2ª a domingo, de acordo com o definido no Registo “Programação de Cuidados e Serviços” do utente.	Realizar a entrega da refeição em casa do utente e apoiar a mesma, sempre que necessário.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada utente.
	Prestar serviço de higiene habitacional.	Realizar a higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada utente.
	Prestar serviço de tratamento de roupa.	Realizar o tratamento da roupa do utente, com respetiva recolha e entrega.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada utente.
	Prestar serviço de aquisição de bens e pagamento de serviços.	Aquisição de bens e/ou géneros alimentícios, pagamento de serviços, solicitação de receituário, preparação de caixas de medicação e acompanhamento na deslocação a entidades da comunidade ou consultas médicas se existirem recursos humanos e logísticos que permitam a atividade.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada utente.
	Prestar o Serviço de Teleassistência que vá ao encontro das necessidades dos utentes dando resposta não só a situações de emergência e risco, mas também, a situações de isolamento/solidão.	Alterar o fornecedor do serviço de Teleassistência. Realizar visitas aos utentes para promover o serviço, enviando informação para os	O fornecedor do serviço de Teleassistência foi alterado para a HelpPhone. Atividade realizada

		cuidadores/família das suas vantagens.	
Melhorar a qualidade dos serviços.	Dar cumprimento à legislação existente para esta resposta social.	Implementar e cumprir as orientações previstas nas Fichas de Resultado do Acompanhamento Técnico do ISS,IP.	Atividade realizada.
	Articular com os serviços do ISS,I.P., Centros de Saúde, Hospitais, ERPI's, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.	Estabelecer contactos telefónicos ou presenciais com as entidades referidas, de forma a divulgar o serviço e a garantir condições mais dignas para os nossos utentes, promovendo a melhoria de qualidade de vida.	Atividade realizada.
		Elaboração de informações sociais.	Atividade realizada, sempre que necessário.
	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social.	Conceber questionário de Avaliação de Satisfação.	Atividade adiada para o 1º semestre de 2023.
		Realizar o tratamento dos dados obtidos no inquérito.	
		Conceber o Relatório de Avaliação de Satisfação.	
Proporcionar um serviço de proximidade.	Realizar visitas domiciliárias ou contactos telefónicos periódicos com os utentes numa lógica de proximidade, realizando um diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes dos utentes/famílias.	Atividade realizada.	
Proporcionar formação à equipa de ajudantes de ação direta com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas.	Ações de formação, de acordo com as necessidades dos trabalhadores.	Atividade adiada para 1º trimestre de 2023.	
Concretizar as ações inerentes à organização administrativa.	Realizar as tarefas operacionais inerentes à Resposta Social, de acordo com as datas previstas.	Gestão e faturação das participações familiares dos utentes no programa WINUTE.	Atividade realizada.
		Recebimento e depósito das participações familiares dos utentes.	Atividade realizada.
		Requisição mensal de luvas e material de desgaste.	Atividade realizada.
		Monitorização do registo de ponto dos trabalhadores e envio para o departamento recursos humanos.	Atividade realizada.

O gráfico abaixo apresentado demonstra a flutuação mensal de utilizados desta resposta social, que se justifica pelos motivos acima identificados. Verifica-se que a média de utilizadores alcançada ao longo de 2022 é de 86 utilizadores, o que reflete o investimento encetado na angariação de novos utilizadores. Esta média de utilizadores situa-se acima da capacidade de vagas financiadas através de acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, que é de 85, contudo a capacidade autorizada é de 90 utilizadores.



Gráfico nº9



2.10.4. Apoio ao Idoso | Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto

As obras previstas para o Centro de Dia financiadas pelo Programa Operacional Norte 2020 não se realizaram, conforme previsto. Pelo contrário, face a à reduzida dotação orçamental e ao aumento dos preços, a candidatura teve que ser reformulada por forma a separar a readaptação/reabilitação do edifício da Creche Primavera, das obras necessárias à readaptação/reabilitação do edifício do Centro de Dia e, assim, ser possível realizar as obras da Creche, por implicarem um investimento inferior.

Desta forma, continuaremos atentos/as à abertura de avisos de candidaturas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em vigor, com vista à apresentação de candidatura que financie o investimento necessário às obras que darão cumprimento à legislação existente para a resposta de Centro de Dia, bem como para proporcionar melhores condições de conforto, nomeadamente no que diz respeito ao isolamento das temperaturas exteriores e a uma adaptação mais adequada das casas de banho.

Ao abrigo da candidatura Tempo para Cuidar 2.0_ Sto Ildefonso, submetida aos Bairros Saudáveis e seleccionada para ser implementada, até Julho de 2022 foram garantidas sessões de podologia, terapia ocupacional/psicomotricidade, psicologia e alimentação saudável a todos os utilizadores desta resposta social.

No que diz respeito ao Centro de Convívio, as várias diligências encetadas no sentido de encontrar um espaço alternativo para a sua reabertura não alcançaram o resultado esperado e, por isso, o acordo de cooperação para esta resposta social foi cessado.

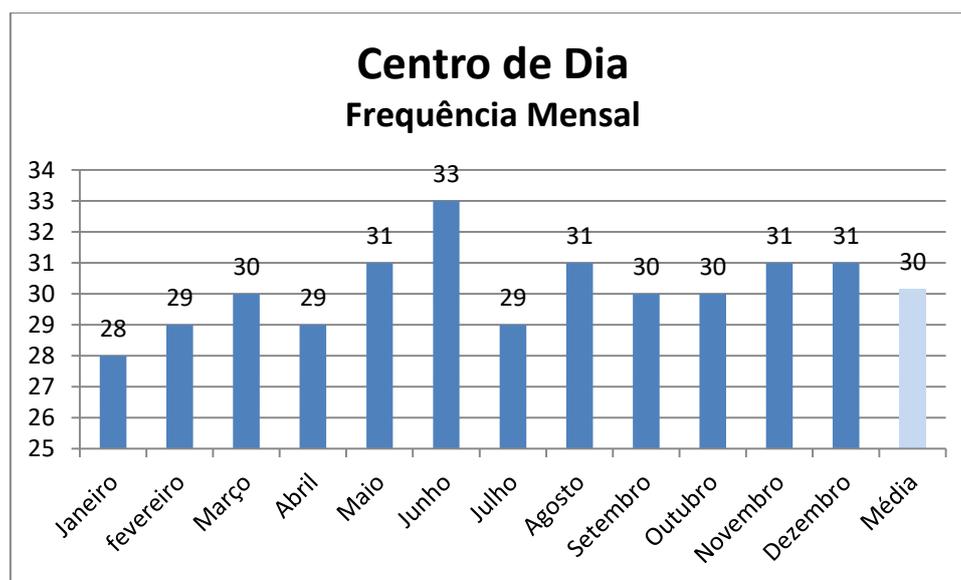
Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Promover um envelhecimento ativo a 30 utentes de Centro de Dia 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Satisfação de necessidades básicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar serviços de alimentação, transporte, tratamento de roupa e higiene pessoal de 2.ª a 6.ª feira 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços prestados de 2.ª a 6.ª feira, a uma média de 30 utentes por mês, conforme gráfico abaixo.
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Prevenir o isolamento social e físico 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolver atividades de animação sócio cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Expressões (1xsemana) <ul style="list-style-type: none"> - Modelagem; - Desenho; - Pintura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas de acordo com o planeado.

		<ul style="list-style-type: none"> - Colagens. • Cinema Comunitário (1Xmês) • Jogos de mesa (diário) <ul style="list-style-type: none"> - Cartas; - Dominó; - Bingo. 	
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Monitorização de sinais de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medição e registo de tensão arterial (1Xsemana); • Medição e registo de glicémia (1Xsemana); • Medição e registo de oxigenação no sangue (1Xsemana). 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização de sinais de saúde realizada de acordo com o planeado.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Exercitar as funções cognitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina da Memória: <ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de grupo; - Aplicação de exercícios de estimulação cognitiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina desenvolvida até outubro de 2022 através de psicóloga financiada pelo projeto Bairros Saudáveis e a partir de outubro de 2022 através de psicóloga do Centro Comunitário, da Casa das Glicínias.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Exercitar a capacidade física. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina do Movimento: <ul style="list-style-type: none"> -Dinâmicas de grupo; -Aplicação de exercícios de estimulação física. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina desenvolvida até outubro de 2022 através de psicomotricista financiada pelo projeto Bairros Saudáveis e a partir de outubro de 2022 através da animadora sociocultural do Centro de Dia.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar ações de sensibilização em parceria com a TotuSalus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização/informação sobre alimentação saudável e cuidados de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas 4 ações de sensibilização/informação sobre alimentação saudável, em parceria com a TotuSalus.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar atividades de estética que promovam a auto-estima e melhorem a auto-imagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ida ao cabeleireiro com o qual existe parceria; • Manicure. • Podologia, até julho de 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os/as utentes foram ao cabeleireiro parceiro sempre que manifestaram interesse. • Foram realizadas sessões de manicure semanalmente. • Até julho de 2022 foram realizadas consultas de podologia gratuitas, financiadas pelo projeto Bairros Saudáveis e a partir Agosto de 2022 foram disponibilizadas consultas com preços sociais.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Melhorar as relações interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina da Diversão: <ul style="list-style-type: none"> - Comemoração de aniversários; - Comemoração de datas simbólicas: S. João, Dia do Idoso, S. Martinho, Páscoa, Carnaval, Natal, Reis; - Intercâmbio entre os utentes das 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizados momentos de comemoração de aniversários e realizadas festas no Carnaval, S. João, S. Martinho e Natal. • Foi proporcionada a partilha de alguns momentos com as crianças da Creche Primavera. 

		diferentes respostas da Associação, se a situação pandémica do país o permitir.	
	<ul style="list-style-type: none"> Articular com os diversos serviços da comunidade, com vista a proporcionar aos utentes serviços adaptados às suas reais necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento a consultas, exames médicos, fisioterapia e contacto com diferentes entidades como, centros de saúde, junta de freguesia, SAAS, senhorios, sempre que necessário e possível. 	<ul style="list-style-type: none"> Foi realizado acompanhamento a consultas, exames médicos e fisioterapia, sempre que necessário e possível, especialmente aos utentes sem retaguarda familiar. Foi, também, assegurada a necessária articulação com as diferentes entidades da comunidade, como ministério público, centros de saúde, juntas de freguesia e SAAS.

O Gráfico abaixo apresentado apresenta a flutuação de utilizadores da resposta social de Centro de Dia, ao longo de 2022, verificando-se que em termos de média foram atingidos os 30 utilizadores.

Gráfico nº10



2.11. Apoio Comunitário

2.11.1. Apoio Comunitário | Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias

À semelhança dos anos anteriores, marcados pela pandemia de covid-19, o ano de 2022 revestiu-se de particular dificuldade, muito embora com evidentes melhorias ao nível das possibilidades de interacção e de desenvolvimento de atividades colectivas.

Ainda assim, considerando que no âmbito do Centro Comunitário são dinamizadas, não só mas também, atividades que exigem relação, contacto e presença, mantivemos alguns constrangimentos, sobretudo no primeiro semestre do ano, o que obrigou a ajustes no plano de atividades previamente definido.

Sem nos alongarmos demasiado, parece-nos importante dar conta do esforço da Associação na dinamização do



projeto Tempo para Cuidar 2.0_Campanhã integrado na resposta de Centro Comunitário e financiado pelo programa interministerial Bairros Saudáveis, que conjugou atividades no domicílio de um conjunto considerável de utentes, nomeadamente psicologia, terapia ocupacional e podologia, com capacitação de profissionais e com sensibilização para os cuidados de saúde, projeto este que deu continuidade ao Tempo para Cuidar, financiado em 2020 e 2021 pela Fundação Calouste Gulbenkian.

É de evidenciar também a contratação de uma psicóloga para a equipa do Centro Comunitário, dando cumprimento à legislação aplicável à resposta social em causa, nomeadamente ao Guião dos Centros Comunitários, o que nos permitiu dar início a algumas atividades novas, considerando as novas competências presentes na equipa, ao mesmo tempo que nos permitiu programar o ano de 2023 em função desse novo saber em presença, enriquecendo substancialmente a resposta do Centro Comunitário à comunidade.

Por fim, gostaríamos de dar relevância à candidatura realizada em 2022 ao Orçamento Colaborativo de Campanhã, que permitiu a aquisição de um conjunto significativo de equipamentos que dotaram o Centro Comunitário de maior capacidade de resposta com maior qualidade.

Relativamente à resposta de Centro de Convívio, que apenas reabriu à sua forma presencial no final do ano de 2021, verificámos uma tendência de maior procura a partir de meados do ano de 2022, pelo que a partir do mês de junho cumprimos sempre com o protocolado com a Segurança Social em matéria de número de utentes. Os utentes do Centro de Convívio têm também acesso às atividades da resposta de Centro Comunitário, participando ativamente em algumas delas.

Os dois gráficos finais evidenciam o seguinte:

- a média mensal de utentes por atividade, relativamente às atividades do Centro Comunitário que se mantiveram ao longo de praticamente todo o ano e que têm maior expressividade;
- a variação do número de utentes do Centro de Convívio ao longo do ano de 2022.



Objetivos | Atividades | Metas | Resultados

Objetivo geral	Atividade e meta para 2022	Resultado	Observações
<ul style="list-style-type: none"> Informar e apoiar a comunidade 	Atendimento/ Esclarecimento e Encaminhamento Previsto : média anual de 5 utentes/mês	Concretizada.	77 atendimentos/utentes Média anual de 6 utentes atendidas mensalmente.
	Ações de Rua – Dar Voz à Comunidade Previsto : 1 ação anual	Não concretizada.	Constrangimentos associados ainda às circunstâncias pandémicas e a necessidades de reorganização interna na equipa.
<ul style="list-style-type: none"> Promover a inserção laboral Sensibilizar para o reconhecimento da importância da inserção laboral como instrumento de autonomia 	Espaço Emprego Previsto: média anual de 3 utentes/mês.	Não concretizada. Atendimentos esporádicos apenas para realização de CV.	Constrangimentos associados ainda às circunstâncias pandémicas, a necessidades de reorganização interna na equipa e à diminuição da procura por parte da comunidade.
<ul style="list-style-type: none"> Promover hábitos de vida saudáveis e de participação junto da comunidade 	Ações de sensibilização workshops presenciais/rua ou online/streaming Previsto: 3 ações/workshops	Concretizada.	3 ações de sensibilização/workshops Média de 19 utentes por ação.
<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias; Dinamizar atividades que promovam uma maior visibilidade do Centro Comunitário e da Associação na comunidade e dos respetivos elementos diferenciadores; Promover e estreitar relações interinstitucionais, contrariando a atomização institucional. 	Oficinas Solidárias Oficinas de Expressão Plástica e de Manualidades Previsto : 3 ações anuais	Concretizada.	3 projetos Desenvolvidos ao longo de 7 meses do ano Adaptada às circunstâncias pandémicas Média de 100 utentes mensalmente envolvidos Em parceria com instituições da comunidade que integram população idosa e/ou com deficiência.
<ul style="list-style-type: none"> Valorizar competências e qualidades pessoais; Valorizar o património cultural da comunidade; Aprofundar o trabalho em rede a criação de novas sinergias. 	Oficina de Música Previsto: média de 10 utentes/mês. Atividade prevista para ter início no 2.º semestre do ano, se as condições sanitárias o permitirem.	Concretizada.	Iniciada em outubro de 2023 Média de 10 utentes/mês.
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a promoção de um processo de envelhecimento ativo; Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias. 	Oficina Música em Movimento Previsto: média de 10 utentes/mês. Atividade prevista para ter início no 2.º semestre do ano, se as condições sanitárias o permitirem.	Concretizada parcialmente.	Apenas concretizada em agosto 2023 12 utentes participantes Constrangimentos associados a necessidades de reorganização interna na equipa.

<ul style="list-style-type: none"> • Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário e pela Associação; • Valorizar perante a comunidade capacidades e competências dos utentes. 	<p>Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições Previsto : 5 ações/ano</p> <p>Atividade prevista para ter início, com a participação direta de utentes, com os utentes do Centro de Convívio, logo a partir do 1.º semestre do ano, se as condições sanitárias continuarem a permitir o seu normal funcionamento.</p>	<p>Concretizada.</p>	<p>5 ações concretizadas: Dia do Amor/Namorados Dia do Pai 25 de Abril/Dia da Liberdade Dia da Mãe Dia Mundial da Criança Média de 129 utentes envolvidos por acção.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promover hábitos de vida saudáveis. 	<p>Ginásio Previsto: média de 5 utentes/mês</p> <p>Atividade prevista para ter início no 2.º semestre do ano, se as condições sanitárias o permitirem.</p>	<p>Não concretizado</p>	<p>Constrangimentos associados ainda às circunstâncias pandémicas que determinaram inclusivamente o fim desta atividade. Necessidade de reorganização dos espaços da Casa das Glicínias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de regras sociais através do ato de brincar; • Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias. 	<p>Aprender a Brincar Previsto: média de 15 utentes/férias letivas de Páscoa e verão (julho), se as condições sanitárias o permitirem.</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>Realizado nas férias da Páscoa e verão. Média de 15 utentes por período lectivo. Persistência de alguns constrangimentos associados à pandemia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias; • Desenvolver o gosto por atividades culturais. 	<p>Cinema Comunitário Previsto: 1 sessão por mês a partir do 2.º semestre se as condições sanitárias o permitirem.</p>	<p>Concretizado parcialmente.</p>	<p>Apenas realizadas duas sessões. Média de 9 utentes por sessão.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a satisfação de necessidades de vestuário e calçado. 	<p>Dia do Roupeiro Previsto : média anual de 20 utentes/mês</p>	<p>Concretizado</p>	<p>Realizado em todos os meses do ano. Média de 52 utentes por mês.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a satisfação de necessidades alimentares básicas. 	<p>Apoio Alimentar Previsto : média anual de 100 utentes/mês</p>	<p>Concretizado</p>	<p>Realizado em todos os meses do ano. Média de 70 famílias/mês=211 utentes/mês</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a comunidade para práticas ambientais e saudáveis. 	<p>Dinamizar a Horta das Glicínias.</p>	<p>Não concretizado.</p>	<p>Constrangimentos associados ainda às circunstâncias pandémicas e a necessidades de reorganização interna na equipa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria das condições de vida dos indivíduos em situação de sem abrigo. 	<p>Acompanhamento Social de Pessoas em Situação de Sem Abrigo Previsto: média anual de 25 utentes/mês.</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>Média de 27 utentes/mês.</p> 

<ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria das condições de vida dos indivíduos em situação de sem abrigo. 	<p>Gestão dos apartamentos de autonomização cedidos a pessoas em situação de sem abrigo Previsto: média anual de 5 utentes/mês 2 apartamentos</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>Média de 5 utentes/mês 2 apartamentos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com o sistema de justiça na aplicação de medidas judiciais. 	<p>Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade (menores e adultos) Previsto: média anual de 1 utente/mês.</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>Média de 2 utentes/mês.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver formas de cooperação que permitam apoiar as pessoas mais vulneráveis, especialmente os mais idosos, que pertencem ao grupo de risco elevado, no contexto da atual crise sanitária 	<p>Equipa COVID: a funcionar exclusivamente durante a manutenção da situação pandémica.</p>	<p>Não concretizado.</p>	<p>Definida a suspensão da Equipa Covid em conjunto com os parceiros (juntas e Aces) logo no início do ano, em função das circunstâncias da pandemia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Contrariar os efeitos do isolamento social e físico provocados pela pandemia de covid-19. 	<p>Implementação do Projeto Tempo para Cuidar2.o_Campanhã, financiado pelo programa Bairros Saudáveis, dirigido a 75 utentes, sobretudo pessoas idosas. Parceria com Alzheimer Portugal, Associação do Porto de Paralisia Cerebral, Junta de Freguesia de Campanhã.</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>Realizado de janeiro a Setembro, quando findou o financiamento do projeto. 99 utentes integrados no projeto desde o início do mesmo (em novembro 2021). Média de 64 utentes/mês entre janeiro e Setembro.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar por via da produção artística; Envolver a comunidade local. 	<p>Desenvolvimento do projeto Galerias Comunitárias por via de dinamização de atelier de expressão plástica, em parceria com o Espaço T e com o projeto Sinergi@s /Programa Escolhas - Cooperativa Arrimo.</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>11 utentes/mês 1 inauguração pública de exposição em novembro 2022.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a integração social e promoção de igualdade de oportunidades de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconomicamente vulneráveis. 	<p>Cedência de diversos espaços da Casa das Glicínias, articulando diferentes planos de atividades e necessidades institucionais e da comunidade. Dinamização de atividades conjuntas. Em parceria com Programa Escolhas promovido pela Cooperativa Arrimo</p>	<p>Concretizado.</p>	<p>Média de 40 crianças/jovens que frequentam semanalmente o projeto.</p>

Atividades não previstas no Plano de Atividades e Orçamento 2022 mas entretanto iniciadas



Capacitar por via da produção artística; Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias; Valorizar competências e qualidades pessoais.	Acolhimento e desenvolvimento do projeto <i>Brigadas Espaço T</i> por via da dinamização de ateliês semanais de teatro e loga.	Concretizado.	Em articulação com Centro de Dia. Iniciados em outubro. Atelier de teatro Média de 16 utentes/mês Atelier de loga Média de 16 utentes/mês
Promover a neuroplasticidade; Contribuir para a promoção de um processo de envelhecimento ativo; Valorizar o património cultural da comunidade; Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.	Oficina de Estimulação Cognitiva.	Concretizado.	Iniciado em novembro. Média de 21 utentes/mês.
	Oficina de Dinâmicas Teatrais.	Concretizado.	Iniciado em novembro. Média de 11 utentes/mês.
	Boccia (em parceria com Centro Social de Soutelo).	Concretizado.	Reiniciado em Setembro após paragem durante situação pandémica. Média de 8 utentes/mês.

Gráfico nº11

Centro Comunitário média mensal de utentes | n.º ações

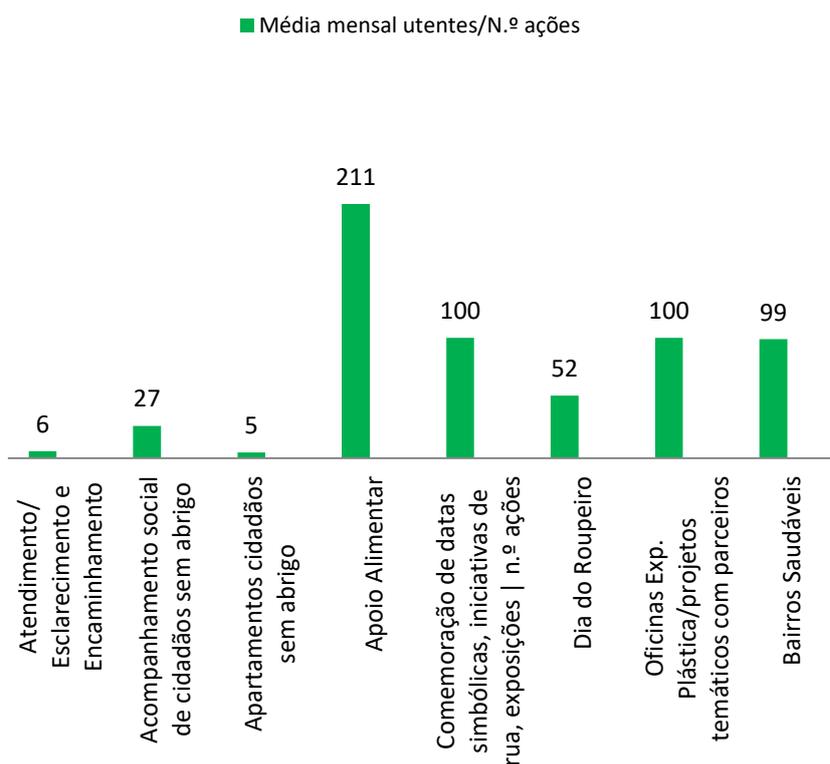
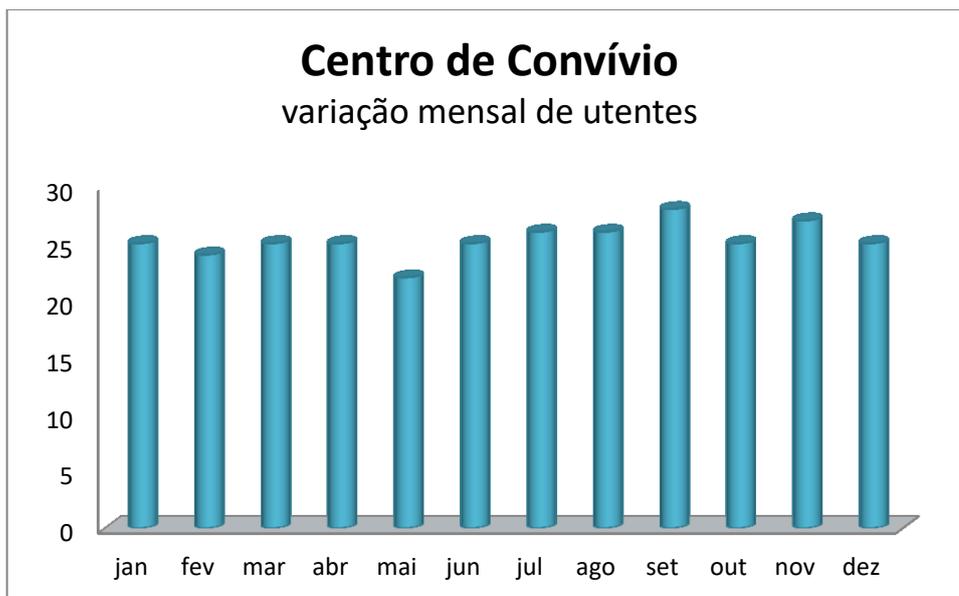


Gráfico nº12



2.11.2. Apoio Comunitário | Equipa de Rendimento Social de Inserção

As famílias/beneficiários em acompanhamento caracterizam-se pelo facto de enfrentarem uma série de desvantagens e condições que os colocam numa posição vulnerável, expostos a mais problemas e desafios. Assim, de forma a minimizar os desafios que as famílias vivenciam, a intervenção desenvolvida pela equipa do RSI centra-se numa abordagem concertada, onde integram várias dimensões, nomeadamente Educação, Emprego/Formação profissional, Saúde, Habitação e Acção Social.

É importante destacar que, apesar do esforço realizado e dos progressos alcançados, ainda existem desafios a enfrentar e desvios face ao planeado. A intervenção levada a cabo pela nossa equipa é fortemente focada nas forças individuais, tendo como principal objetivo potenciar as habilidades e recursos das famílias/beneficiários, para que possam superar os desafios que enfrentam e alcançar uma maior autonomia e independência. Utilizamos uma abordagem centrada na pessoa, onde o beneficiário é visto como um indivíduo activo e capaz, com potencial para desenvolver as suas capacidades e competências. A intervenção é planeada e adaptada de forma individualizada, tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. O enfoque nas forças individuais permite-nos desenvolver estratégias de intervenção eficazes e sustentáveis, que contribuem para a promoção do bem-estar, a inclusão social e a autonomia dos beneficiários.

Nos últimos meses, o problema do aumento da inflação, principalmente a inflação relativa aos preços dos bens alimentares, também entrou na casa das famílias acompanhadas pela nossa equipa. Como sabemos, as consequências da inflação do preço dos alimentos são especialmente graves para as famílias numerosas, em particular as famílias monoparentais. Ora, a maioria das famílias em acompanhamento pela nossa equipa são monoparentais, pelo que acabam por ser as famílias mais vulneráveis a qualquer crise. Neste sentido, a equipa tem vindo a sentir um agravamento das condições alimentares das famílias, uma vez que são cada vez mais os pedidos que nos chegam, assim como os pedidos para que os cabazes alimentares sejam aumentados. Neste sentido, aumentamos a atribuição de cabazes alimentares, nomeadamente através do Banco Alimentar, Juntas de Freguesia, POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), bem como sociedade civil.

Ao longo do ano de 2022 foram cessadas 64 prestações de RSI, abrangendo 175 beneficiários.



Das 64 prestações de RSI cessadas:

- 35 Famílias autonomizaram-se da medida de RSI por integração no mercado de trabalho ou aumento da remuneração mensal, como atribuição do complemento da PSI (Prestação Social para a Inclusão);
- as restantes 29 prestações cessadas foram por incumprimento do Contrato de Inserção.

Freguesias: Campanhã e Paranhos

Nº de famílias acompanhadas: 492

Nº de beneficiários abrangidos: 1653

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades / Indicadores de avaliação	Resultados esperados	Resultados efetivos
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção através da sua integração laboral, social e comunitária.	Promover a autonomização da medida de RSI e diminuir os factores de exclusão social.	Nº de Acordos assinados.	360	501
		Nº de Beneficiários abrangidos.	1200	1691
		Nº de famílias que se autonomizaram da Medida.	60	64
	Construção de Diagnóstico.	Nº de Entrevistas Familiares (presencial/telefone).	2600	3504
		Nº de Visitas domiciliárias.	250	391
		Nº de Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc).	900	1181
	Promover competências de empregabilidade e a transição para o mercado de trabalho.	Espaço Emprego / Sessões individuais e colectivas de apoio na procura de Emprego.	15	Não se realizou
		Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Pessoais / Programa de Intervenção grupal.	20	Não se realizou
		“Oficinas Solidárias” / Actividades lúdico-pedagógicas em grupo.	5	37
		“Horta Comunitária”.	10	Não se realizou
		PSI – Prestação Social para a Inclusão - condições de	20	12

Criar Redes sociais de apoio à família, diminuindo o risco de isolamento social e promover competências pessoais.	acesso.		
	Parentalidade - condições de acesso.	20	Não se realizou
	Complemento por Dependência – e subsidio por assistência 3ª pessoa – condições de acesso.	20	10
	Pensão de Invalidez – condições de acesso.	20	Não se realizou
	Portal do SNS (divulgar as vias de acesso aos serviços de saúde).	20	10
	Prestações familiares – condições de acesso.	20	Não se realizou
	Habitação – condições de acesso a habitação social e outros apoios.	20	Não se realizou
	Violência Doméstica – Sessão de sensibilização.	20	Não se realizou
	Estatuto do Cuidador – condições de acesso.	20	7
	Acesso aos serviços públicos através das tecnologias de informação – condições de acesso.	20	10
Saúde Mental – recursos disponíveis que o podem ajudar.	20	5	
Corresponsabilizar os familiares no processo de supervisão parental.	Programa de Educação Parental / Programa de Intervenção grupal.	10	7
Promover a aquisição de bens alimentares e de vestuário para famílias carenciadas.	Banco Alimentar / Apoiar a nível alimentar as famílias carenciadas, através da colaboração do B.A.	380	1125
	“Dia do Roupeiro” / Feira Social, com vestuário, calçado e acessórios gratuitos.	30	415



2.12. Gestão Operacional

No presente relatório, apresentam-se os resultados das atividades do departamento, Gestão Operacional (GO), decorrentes do ano de 2022.

De forma a ir ao encontro da missão e valores da associação “ a cuidar desde 1878” o departamento agrega os diversos serviços operacionais, possibilitando:

- Respostas a utentes, inquilinos e associados, que garantam qualidade na prestação de serviço, através da implementação de procedimentos adequados às necessidades identificadas e que visem a melhoria contínua bem como o cumprimento das normas legais;
- Desenvolvimento sustentável e de referência no sector que a associação se insere;
- Controlo interno do processo e boas práticas, mitigando a necessidade de subcontratação, com o objectivo de desagravamento de custos, de forma a contribuir para o equilíbrio balanço económico e financeiro.

Acontecimentos relevantes

- Concluída obra de interiores na receção da clinica médica;
- Aprovado aditamento ao projecto de licenciamento para 14 residentes da Residência Sénior Andorinha;
- Aprovado na ISS, projecto de arquitectura para licenciamento de alargamento número de vagas em creche, no infantário Flor de Abril;
- Aprovado projecto de licenciamento Creche Primavera e Centro de Dia;
- No inicio do ano o numero de casos subiu consideravelmente, pelo foi necessário manter as medidas dos planos de contingência, já implementados com sucesso, de forma a assegurar o funcionamento da associação. Com efeito, o departamento, constituído por uma equipa de 18 trabalhadores, contou com o reforço de 3 trabalhadores com contrato parcial, MAREESS, resultante da medida de apoio de emergência no período pandémico.

Os serviços funcionais continuaram a ser reforçados por:

- Contratação de pessoal mais qualificado;
- Contratação de pessoal a tempo parcial em regime MAREESS, medida de apoio temporária excepcional;
- Instalação de novos equipamentos de forma a dar resposta às necessidades, consequentes do aumento de utentes na nossa associação, através de candidaturas aceites, orçamento colaborativo e meios próprios.

Unidade cozinha: camara congeladora vertical, carros de transporte para movimentação de cargas no interior da unidade, descascadora para reforçar a existente de forma a evitar sobrecarga e avarias.

Unidade lavandaria: máquina de engomagem profissional, para reforçar a já instalada dado o volume de roupa a tratar.

Gestão de Frota: Elaboração do regulamento de gestão de frota, de forma a permitir um melhor controlo e redução dos impactos da utilização das viaturas em termos.



RECEITA

De acordo com as linhas de orientação da administração da associação, o departamento procura ir ao encontro das necessidades e sempre que possível, gera receita, a fim de equilibrar os custos operacionais necessários ao funcionamento.

Em junho 2022, renovou contrato de prestação de serviço de 30 refeições a fornecer em dias úteis, à Instituição AADID. Tendo o volume de receita acumulado correspondente a 27.372,00 euros.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Edificado

Os serviços da associação funcionam em edifícios próprios, arrendados ou resultantes de acordos com entidades públicas.

Tabela nº2: distribuição dos serviços e sua localização

SERVIÇO	Nº DE SERVIÇOS	LOCALIZAÇÃO	EDIFÍCIO
Serviços médicos	1	Porto, Rua Passos Manuel	Arrendado
Serviço SHST, HACCP	1	Porto, Rua Passos Manuel	Arrendado
Serviços de administração e financeiro	1	Porto, Rua dos Bragas	Património da associação
Associados	1	Porto, Rua dos Bragas	Património da associação
Turismo rural Abrigo da Geira	1	Gerês	Património da associação
Infantário Flor de Abril	1	Porto, Rua Santo Ildefonso	Património da associação
Creche Primavera	1	Porto, Rua do Paraíso	Acordo entidade pública
Residência Sénior Andorinha	1	Porto, Rua da Malaca	Património da associação
Polo Centro Histórico: SAD, CD; CC	3	Porto, Rua do Paraíso	Acordo entidade pública
Polo Campanhã: SAD, CCV; CC	5	Porto, Rua Contumil	Arrendado
Gestão Operacional			
Rendimento Social de Inserção			
Apoio a sem-abrigo	1	Porto, Rua da Boavista	Património da associação
	1	Porto, Rua dos Bragas	
Arrendamento habitacional e comércio	4	Porto, Rua da Boavista	
	6	Porto, Rua dos Bragas	
	2	Porto, Rua da Malaca	
	4	Porto, Praça de Goa	
	1	Vila Nova de Gaia, Rua Narciso Rodrigues	

Manutenção de equipamentos e requalificação programada dos edifícios

O departamento intervém de forma preventiva e curativa, de acordo com as necessidades identificadas e autorizadas pelo CA, bem como pela aprovação do plano de atividades e orçamento.



Destacam-se as seguintes intervenções em 2022:

- Residência Sénior Andorinha: execução de obra de licenciamento para alargamento 14 – 1ª fase
- Clínica médica: execução de obra de remodelação de interior- receção
- Apartamentos destinados a arrendamento: restauro de dois apartamentos na praça de Goa
- Infantário Flor de Abril: Instalação de sistema de detecção de incêndios, substituição de pavimento de recreio exterior e pavimento da entrada

Serviços de manutenção equipa interna:

A equipa de manutenção realizou serviços de acordo com as solicitações e necessidades dos serviços.

A partir do segundo semestre foi possível iniciar o registo informático.

Deste modo, através dos dados verifica-se que as maiores incidências (63%), encontram-se nos pequenos arranjos e pichelaria. Assim como 68% das intervenções foram realizadas respectivamente, Casa das Glicínias, Serviços Médicos, Infantário Flor de Abril, Centro de dia SI e Residência Sénior Andorinha

Lavandaria

O resultados qualitativos são bastante satisfatórios, face os anos anteriores.

- Tratou 134 kg/dia de roupa;
- Índice da qualidade; IQ= 99.91%, melhorou 1.98% face 2022;
- Regista 1 reclamação por cada 642.57 encomendas tratadas.

O número de encomendas aumentou, todavia os kg lavados reduziram, pelo que o valor médio por encomenda registou 7.27 kg de roupa por encomenda.

Tabela nº 3– resultados lavandaria parâmetros de análise

LAVANDARIA						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	Índice 2022 face 2021
Quantidade (kg)	22548	25595	34104	39387	32718	-16,93%
Nº encomendas	3558	3383	3666	3950	4498	13,87%
Média de Kg/encomenda	6,34	7,57	9,30	9,97	7,27	-27,05%
Nº reclamações aceites	21	16	34	20	7	-65,00%
$IQ \% * IQ (\%) = \frac{n^\circ \text{ encomendas} - 4 * n^\circ \text{ de reclamações aceites}}{n^\circ \text{ de encomendas}}$	97,64%	98,11%	96,29%	97,97%	99,91%	1,98%
Nº de encomendas/reclamação	169,43	211,44	107,82	197,50	642,57	225,35%

Histórico de kg de roupa tratada, por valência

Através da análise da tabela nº 4, evidencia-se uma evolução de quantidade de serviço por parte do SAD do Centro Histórico, sendo actualmente a valência que entrega mais roupa para tratamento.



Tabela nº4

	CCC	CLIENTES	GERÊS	CLINICA	INFANTÁRIO	SAD/GLI	SAD/SI	SEDE	ERPI	TOTAL
2019	133	19	0	19	584	15798	4554	1	4488	25595
2020	5	46	0	680	2150	17848	9494	6	3721	34105
2021	8	19	0	902	2287	16326	14177	8	5634	39387
2022	65	0	54	330	1425	13243	14130	6	3465	32718

Subcontratação de serviço de lavandaria

Em 2022, de forma a suprir as falhas de pessoal, o serviço teve que recorrer à subcontratação de tratamento de roupa da Residência Sénior Andorinha, que representou 2.72% do total de kg de roupa tratada durante o ano.

Motivo para prestação de serviço contratado:

- Baixa médica;
- Férias;
- Apoio à limpeza de outros serviços.

Unidade cozinha Glicínias

A unidade produziu 67166 refeições, correspondendo a um aumento de 20 % face 2021.

Manteve o processo de alterações de funcionamento, iniciadas em 2021, de forma assegurar a sustentabilidade e desempenho do serviço de confecção e distribuição de refeições.

Relativamente ao serviço da instituição AADID, registou-se um grau de satisfação do serviço muito bom. Pelo que no ano lectivo 2021/2022 o serviço foi renovado.

Registaram-se 68, reclamações, pelo que o índice de qualidade atingiu de resultado, 99.60%

De salientar o facto de a unidade também ter recebido declarações formais de elogios, dos utentes, pela qualidade de serviço de refeições.

Serviço de Limpeza

O Serviço de limpeza da Casa das Glicínias está integrado na GO. Mediante os recursos existentes e necessidades, assegurou os serviços de limpeza dos espaços, obedecendo a um plano de higienização elaborado pelo SHST interno. Igualmente assegurou serviço de limpeza geral de apartamentos após obras, para arrendamento.

Assegurou pedidos de apoio a limpeza, do RH, a serviços que se encontravam com falta de pessoal.



Património

Edifício destinado a arrendamento conclusão de trabalhos

Foram disponibilizados para arrendamento dois apartamentos da praça de Goa, após obra de restauro dos mesmos.

Edifício Serviços

- Passos Manuel
 - O telhado de Passos Manuel, foi alvo de intervenção, por parte do proprietário. Tendo sido realizada obra para controlo provisório e cirúrgico das zonas degradadas;
 - Foi realizada obra de renovação de interior da receção da clinica médica.

O edifício mantém a necessidade de reabilitação, pelo que na tabela **nro 11** apresentam-se os problemas mais relevantes identificados.

Gestão de Frota

O serviço procedeu à contratação de um trabalhador qualificado, devido a substituição por reforma, para assegurar o serviço de transportes e manutenção.

Foi criado com a Administração, GO e responsáveis das valências utilizadores de viaturas, um grupo de melhoria com o objectivo de implementar um regulamento de forma colmatar necessidades funcionais no que se refere à eficiência de boas práticas de gestão e utilização das viaturas da associação.

As Associação dispõem de uma frota diversificada para assegurar os diferentes serviços.

Compras contratos e controlo de custos

Durante o ano 2022 foram efectuadas compras e aprovisionamentos, para os departamentos, com base nas requisições internas efectuadas pelos mesmos.

Relativamente à gestão da unidade de cozinha, efectuaram-se as encomendas necessárias aos fornecedores aprovados, face às ementas e número de refeições, através de um programa em Excel desenvolvido no departamento.

Procedeu-se à gestão e avaliação de fornecedores quantitativa e qualitativa, de forma a garantir a aquisição de bens e serviços nas melhores condições, ao nível da qualidade e preço. Fazendo cumprir, deste modo com a linha de orientação para o controlo e contenção de custos e fornecimento de refeições de qualidade

Donativos

Géneros alimentares destinados a apoio Social a utentes/famílias carenciadas

Regista-se um aumento considerável de pedido de apoio social, conseqüente do agravamento económico e social causado pela pandemia.



Deste modo a associação, contou com o apoio de instituições que contribuíram para a realização de apoios em cabazes, destinados a famílias em situação grave de subsistência:

- Tribunal da Relação do Porto efectuou donativos de ajuda alimentar no valor. 1936.70 euros, no contexto de apoio social;
- O Banco Alimentar contra a Fome manteve uma forte parceria de apoio social.

Com efeito no ano de 2022 doou géneros alimentares, mediante uma escala mensal programada e de acordo com a caracterização da instituição e separada na componente mediação (área social) e Beneficiária.

Tabela nº5 - Bens doados por Banco Alimentar

	Kg	Euros
Beneficiária	12726,58	15.474,35
Mediadora	16643,07	17.876,46
Total	29369,65	33.350,81

- A empresa N Vending, manteve a parceria, onde uma margem de 5% reverte a favor de donativos para a Benéfica e Previdente.

PROJETOS DE FINANCIAMENTO, LICENCIAMENTO E ALVARÁS

Mantém-se pendente projecto pela Segurança Social, para obras na unidade de cozinha de acordo com legislação, pois aguarda renovação de acordo de concessão do espaço Casa das Glicínias.

Restantes respostas sociais encontram-se em curso os projectos de licenciamento.

CONCLUSÃO

O departamento GO através da sua acção estruturante e multifuncional, tendo por base o equilíbrio entre os meios disponíveis e oportunidades, conseguiu responder às necessidades de crescimento sustentável e de acordo com os requisitos normativos específicos que compõem o universo da associação, nomeadamente; utentes, inquilinos, pacientes, hóspedes, trabalhadores e dirigentes.

Pontos Fortes:

- Desenvolvimento estruturado com resultados e melhorias na sua generalidade;
- Evidencia da boa prática de funcionamento do serviço e controlo de gestão das atividades e fornecedores da GO através do sistema de controlo de gestão da qualidade;
- Aumento da capacidade da unidade de cozinha e lavandaria para resposta ajustada às necessidades identificadas,
- Contrato de prestação de serviço de refeições renovado e com bom grau de satisfação;
- Equipas organizadas e mais qualificadas, com objetivos definidos, bom relacionamento e entrega;



- Participação e forte actividade em grupos de trabalho de desenvolvimento de projectos e candidaturas que permitem melhorias consideráveis nos diversos serviços;
- Processo de requalificação do património da associação em execução.

Pontos fracos:

- Requalificação de património que ainda não foi intervencionado, dada a necessidade de manutenção em zonas comuns dos prédios, coberturas, sistemas elétricos, sistemas de águas e esgotos e fachadas;
- Melhoria das condições de trabalho ao nível do conforto e segurança nos edifícios onde a Benéfica exerce actividade;
- Necessidade de alterar layout da cozinha e equipamento de apoio dado o volume de preparações;
- Atraso nos processos de licenciamento de espaços funcionais;
- Digitalização dos serviços com atraso face as necessidades de optimização e sustentabilidades do funcionamento;
- Custos de bens alimentares, energia, combustível, muito agravados pelo contexto internacional, inflação, provocando um aumento do custo dos serviços operacionais (refeições, tratamento de roupa, deslocações, manutenção do património);
- Falta de produtos devido ao contexto internacional Guerra na Ucrânia;
- Atraso na implementação das medidas de autoprotecção nos espaços em funcionamento.



3. Contas de 2022

3.1. Introdução às Contas do Exercício de 2022

As contas da “BENÉFICA E PREVIDENTE” – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA de 2022, são apresentadas em conformidade com os Estatutos da Associação e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, em que se enquadra a associação, legislação revista no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho, Portaria 220/2015 de 24 de Julho e Aviso n.º 8259/2015.

A actividade da Associação apresenta um resultado líquido negativo no exercício de 2022 no montante de 10 209,96€.

3.2. Análise da situação económico-financeira

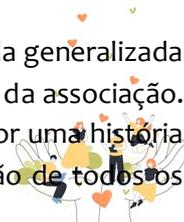
As Vendas e Serviços Prestados passaram de 823 639,90 euros em 2021 para 830 936,59 euros em 2022. Os Subsídios, doações e legados à exploração passaram de 1 531 051,43 euros em 2021 para 1 726 031,80 euros em 2022 e os outros ganhos fixaram-se em 148 560,69 euros. No que diz respeito aos gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas registaram um aumento na ordem dos 30% e os Fornecimentos e serviços externos aumentaram 17%, os Gastos com Pessoal registaram um aumento de 7,7%. O resultado obtido em 2022 é influenciado pelo montante de Imparidades registadas e pelas Provisões Matemáticas determinadas no ano resultantes do estudo actuarial elaborado. Em conclusão, o resultado contabilístico do ano foi negativo no montante de 10 209,96 euros.

A estabilidade financeira pode ser confirmada pelos indicadores seguintes:

Indicadores Financeiros	2022	2021
. Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Total)	0,33	0,32
. Estrutura do Endividamento (Capitais alheios c/prazo/Passivo Total)	0,51	0,46
. Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo)	3,02	3,10
. Autonomia Financeira (Capital Próprio/Activo Líquido)	75%	76%
. Liquidez Geral (Activo Circulante/Passivo de C. P.)	0,46	0,66
. Cobertura do Imobilizado (Cap. Permanentes/Imob. Líq.)	0,80	0,82

3.3. Evolução previsível da actividade

O presente relatório de gestão foi elaborado num contexto de situação atual da guerra e de subida generalizada de preços, com prováveis consequências no agravamento dos custos relevantes para a actividade da associação. Mantemos as nossas expectativas em continuar a superar esta crise através da confiança dada por uma história da associação de 140 anos bem-sucedida, juntamente com o habitual esforço e a forte dedicação de todos os nossos colaboradores.



Conforme Plano de Actividades e Orçamento 2023 já aprovado, prevê-se para o ano de 2023:

- Continuar a melhorar a imagem da Associação e a comunicação com os associados e utentes; angariar 150 novos associados da modalidade de saúde;
- Atrair para a Associação novos associados colectivos;
- A dinamização das actividades de SHST, fidelizando os actuais clientes e angariando mais 20 novos clientes;
- Dar continuidade a uma racional política de recursos humanos, reforçando as acções de formação contínua dos trabalhadores e técnicos da Associação e procurar elaborar uma nova metodologia de avaliação de desempenho;

3.4. Proposta de aplicação de resultados

Atendendo ao Resultado do Exercício de 2022 e aos estatutos, detalhamos a nossa proposta de aplicação de resultados:

	Resultado Líquido 2022	Reserva Fundo de Administração	Resultados Transitados	Excedentes Técnicos de Mod. Associativas
-Saúde	-4 466,74		-4 466,74	
-Protecção social	18 444,28	922,21		17 522,07
-Infância	-41 649,09		-41 649,09	
-Idosos - RAT	-99 004,68		-99 004,68	
- Idosos - SAD	56 635,73		56 635,73	
-Centro comunitário e convívio	4 160,05		4 160,05	
-RSI	-14 966,20		-14 966,20	
- Centro Historico - Creche	19 957,62		19 957,62	
- Centro Historico - Centro Dia	25322,64		25 322,64	
- Centro Historico - Centro Convívio	-3 100,93		-3 100,93	
- Centro Historico - SAD	35 845,01		35 845,01	
-SHST	-1 288,48		-1 288,48	
- Outros projectos	-3 031,08		-3 031,08	
- Abrigo da Geira	-3 068,09		-3 068,09	
TOTAL	-10 209,96	922,21	-28 654,24	17 522,07



O Conselho de Administração

A Presidente

Paula Roseira

O Secretário

Manuel Freitas

O Tesoureiro

Manuel Santos

O Vogal

Jaime Monteiro

O Vogal

Pedro Soares

O Contabilista Certificado

Francisca Vidal - CC nº 73414



4. Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2022

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstração de Resultados por Natureza por valências

Anexo



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos Fixos Tangíveis	(5) (6)	1 133 546,84	1 109 931,82
Propriedades de Investimento	(7)	4 565 332,16	4 415 612,59
Activos Intangíveis	(8)	1 605,17	2 675,05
Investimentos financeiros	(9)	30 583,29	28 310,53
		5 731 067,46	5 556 529,99
Activo corrente:			
Créditos a receber - Clientes e Utentes	(10)	46 853,59	43 397,41
Estado e outros entes públicos	(19)	9 286,33	2 577,50
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(11)	69 521,66	59 501,59
Outros créditos a receber	(12)	66 035,43	66 595,36
Caixa e depósitos bancários	(4)	159 479,53	275 918,15
		351 176,54	447 990,01
Total do Activo		6 082 244,00	6 004 520,00

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos	(13)	422 225,35	378 696,78
Reservas	(14)	429 948,34	433 805,38
Resultados transitados	(14)	(357 329,06)	(363 128,03)
Excedentes de revalorização	(15)	4 019 562,49	4 019 562,49
Outras variações nos fundos patrimoniais	(16)	66 538,00	26 536,00
		4 580 945,12	4 495 472,62
Resultado líquido do período		(10 209,96)	45 470,50
Total dos fundos patrimoniais		4 570 735,16	4 540 943,12
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões	(17)		
Provisões específicas	(17)	121 452,67	127 293,27
Financiamentos obtidos	(18)	616 282,36	650 116,77
Estado e outros entes públicos	(19)	2 951,00	8 853,08
		740 686,03	786 263,12
Passivo corrente			
Fornecedores	(20)	81 076,15	73 441,84
Estado e outros entes públicos	(19)	86 760,50	77 363,82
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(21)	73 334,38	66 719,38
Financiamentos obtidos	(18)	179 236,90	121 577,85
Diferimentos	(22)	98 231,73	91 028,26
Outras dívidas a pagar	(23)	252 183,15	247 182,61
		770 822,81	677 313,76
Total do passivo		1 511 508,84	1 463 576,88
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 082 244,00	6 004 520,00

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	(24)	830 936,59	823 639,90
Subsídios, doações e legados à exploração	(25)	1 726 031,80	1 531 051,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	(142 782,12)	(109 043,17)
Fornecimentos e serviços externos	(27)	(673 921,69)	(573 894,25)
Gastos com o pessoal	(28)	(1 796 559,09)	(1 667 558,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(29)	(92,66)	(23 591,70)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	(30)	5 840,60	14 076,20
Outras Provisões (aumentos/reduções)	(30)		39 718,22
Outras imparidades (perdas/reversões)	(29)	(705,18)	(2 228,16)
Outros rendimentos	(31)	148 560,69	132 912,83
Outros gastos	(32)	(36 304,15)	(51 027,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 004,79	114 055,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(33)	(41 899,04)	(40 360,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 105,75	73 694,51
Juros e rendimentos similares obtidos	(34)	585,93	613,36
Juros e gastos similares suportados	(34)	(29 901,64)	(28 837,37)
Resultado antes de impostos		(10 209,96)	45 470,50
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(10 209,96)	45 470,50

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		827 480,41	821 976,79
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(809 069,50)	(703 992,83)
Pagamentos ao pessoal		(1 781 438,85)	(1 691 458,25)
Caixa gerada pelas operações		(1 763 027,94)	(1 573 474,29)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2 008 088,97	1 632 101,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		245 061,03	58 627,09
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(356 008,58)	(172 756,50)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		585,93	613,36
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(355 422,65)	(172 143,14)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		23 824,64	293 167,70
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(29 901,64)	(28 837,37)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(6 077,00)	264 330,33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(116 438,62)	150 814,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		275 918,15	125 103,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		159 479,53	275 918,15

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1		314 608,25	445 249,35	(441 428,00)	4 025 688,76	33 534,00	124 818,26	4 502 470,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis				6 126,27	(6 126,27)	10 000,00		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								10 000,00
2		14 076,20	(14 076,20)	6 126,27	-	10 000,00		10 000,00
3								45 470,50
4=2+3								45 470,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações - subsídios investimento						(16 998,00)		(16 998,00)
Outras operações - doações		50 012,34	2 632,23	72 173,69			(124 818,26)	
Outras operações - aplicação resultado contabilístico								
5		50 012,34	2 632,23	72 173,69		(16 998,00)	(124 818,26)	(16 998,00)
1+2+3+5		378 696,78	433 805,36	(363 128,04)	4 019 562,49	26 536,00	45 470,50	4 540 943,12

O Conselho de Administração

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1		378 696,78	433 805,36	(363 128,04)	4 019 562,49	26 536,00	45 470,50	4 540 943,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(5 840,60)			50 000,00		50 000,00
2		5 840,60	(5 840,60)			50 000,00		50 000,00
3							(10 209,96)	(10 209,96)
4=2+3							(10 209,96)	(10 209,96)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações - - subsídios investimento						(9 998,00)		(9 998,00)
Outras operações - - doações		37 687,95	1 983,58	5 798,97			(45 470,50)	
Outras operações - aplicação resultado contabilístico								
5		37 687,95	1 983,58	5 798,97		(9 998,00)	(45 470,50)	(9 998,00)
1+2+3+5		422 225,35	429 948,34	(357 329,06)	4 019 562,49	66 538,00	(10 209,96)	4 570 735,16

O Conselho de Administração

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414

O Contabilista Certificado



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS 2022



	Apelo Infância	RAT	SAD	Centro Comunitário/RSI	Centro Histórico			Proteção social	Serviços Médicos	SHST	Turismo - Feira	outros projetos*	Total 2022
					Centro de dia	Centro de convívio	SAD						
RENDIMENTOS E GASTOS													
Vendas e serviços prestados	31 760,30	126 910,71	142 035,41	-	8 168,94	57 063,74	-	96 793,16	10 097,71	53 662,97	12 697,43	43 029,16	830 936,59
Subsídios, doações e legados à exploração	249 982,77	11 390,28	357 521,73	181 939,64	173 554,60	52 453,27	5 334,10	396 168,73	6 981,45	-	-	141 822,23	1 726 031,80
+/-													
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias com	(20 950,21)	(16 770,61)	(52 818,85)	(61,15)	(9 914,07)	(17 655,30)	(40,37)	(105,82)	(11,20)	(1,60)	(62,21)	(16 194,49)	(142 782,12)
Fornecimentos e serviços externos	(43 610,82)	(47 244,87)	(74 661,67)	(11 237,16)	(23 037,93)	(11 013,19)	(499,78)	(126 126,70)	(38 920,08)	(14 130,05)	(11 069,31)	(103 696,53)	(673 924,69)
Gastos com o pessoal	(251 717,85)	(184 365,19)	(301 542,25)	(131 502,51)	(140 131,05)	(53 061,53)	(7 283,88)	(312 766,76)	(29 632,42)	(39 426,88)	(1 010,58)	(67 209,23)	(1 796 559,09)
-/+													
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-/+													
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-/+													
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	5 885,80	13 261,92	6 498,00	370,31	14 160,43	0,50	-	85,11	85 706,43	-	138,74	-	148 560,69
Outros rendimentos	(332,82)	(427,82)	(1 911,04)	(1 188,73)	(396,92)	(1 085,23)	(610,80)	(8 564,12)	(17 371,89)	(35,87)	(96,69)	(515,70)	(36 304,15)
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(28 982,83)	(97 245,58)	75 121,33	5 596,47	22 404,00	26 702,26	(3 100,73)	45 463,60	23 135,19	4 042,17	597,38	(2 767,56)	61 004,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 832,00)	(1 759,10)	(11 766,64)	(3 500,00)	(147,64)	(230,01)	-	(3 008,79)	(3 266,60)	(1 069,88)	(3 548,86)	(263,52)	(41 899,04)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(39 814,83)	(99 004,68)	63 354,69	5 596,47	22 256,36	26 472,25	(3 100,73)	42 454,81	19 868,59	1 556,17	(1 001,31)	(3 031,08)	19 105,75
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	585,93	-	-	-	585,93
Juros e gastos similares suportados	(1 834,26)	-	(6 718,96)	(1 436,42)	(2 298,74)	(1 149,61)	(0,20)	(6 609,80)	(2 010,24)	(6 002,91)	(287,17)	(116,61)	(29 901,64)
Resultado antes de impostos	(41 649,09)	(99 004,68)	56 635,73	4 160,05	19 957,62	25 322,64	(3 100,93)	35 845,01	18 444,28	(4 466,74)	(1 288,48)	(3 031,08)	(10 209,96)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(41 649,09)	(99 004,68)	56 635,73	4 160,05	19 957,62	25 322,64	(3 100,93)	35 845,01	18 444,28	(4 466,74)	(1 288,48)	(3 031,08)	(10 209,96)

O Conselho de Administração

A Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

O Contabilista Certificado

Paula Roseira

Manuel Freitas

Manuel Santos

Jaime Monteiro

Pedro Soares

CC nº 73414



A “BENÉFICA E PREVIDENTE” – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1. Introdução – Identificação da entidade e actividade

Identificação da entidade

A “Benéfica e Previdente” – Associação Mutualista, constituída em 30 de Dezembro de 2002, resultou da fusão entre duas antigas associações mutualistas sedeadas na cidade do Porto: “A Previdente” (Associação de Socorros Mútuos) e Associação Benéfica de Empregados de Comércio no Porto.

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de inscrição facultativa e generalizada, capital variável, duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados, NIPC 505992779, Rua dos Bragas, 68, 4050-122 Porto. Para além das disposições legais aplicáveis, a Associação rege-se pelos respectivos Estatutos, Regulamento de Benefícios e demais regulamentos internos.

Actividade

A Associação, observando os princípios de solidariedade, tem como finalidade desenvolver acções de protecção social nas áreas da segurança social e da saúde e promover a cultura e a melhoria da qualidade de vida dos associados e seus familiares.

Neste contexto, a actividade da Associação abrange as seguintes áreas:

Modalidades	{	Serviços de saúde
		Protecção social
		Apoio à infância – Infantário Flor de Abril
		Apoio a idosos – RAT
		Apoio a idosos - SAD
		Centro de Convívio e Centro Comunitário
Valências e Actividades	{	Rendimento Social de Inserção
		Centro Histórico – Creche, Centro de Dia e Convivo e SAD
		Formação profissional
		Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho
		Turismo e Lazer



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas, conforme identificação inicial da legislação em vigor aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC_ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

No decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, a Benéfica reconhece os imóveis arrendados imóveis em Propriedades de Investimento, pelo que se encontra a derrogar norma, aplicando em contrapartida a NCRF 11 do SNC. A apresentação no Balanço relativa aos Activos não correntes reflecte essa situação distinguindo os Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento. Tal resulta do facto dos imóveis arrendados serem uma das parcelas mais representativas do activo e a sua valorização ao justo valor é a que melhor reflecte o valor destes bens. Acresce que a última avaliação foi efectuada no ano de 2020 e que não há indícios de perda de valor uma vez que o preço do mercado imobiliário das zonas a que pertencem os imóveis não se degradou em 2021.

2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2022 e da Demonstração dos Resultados em 2022 são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.



3.1 Activos fixos tangíveis

Corresponde aos imóveis de uso próprio - conjunto de imóveis, não arrendados, que a instituição utiliza em seu próprio benefício – e ao conjunto de outros activos (excluindo Terrenos e Edifícios) que a instituição utiliza nas suas diversas valências e actividade.

Os Terrenos e Edifícios são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), determinado por entidades especializadas independentes ou de acordo com preços correntes executáveis no mercado em questão. Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis da associação, cujo valor foi considerado pela Direcção como o indicador do Justo Valor dos correspondentes activos à data de referência (31.12.2013), actualizando deste modo o valor considerado desde a última avaliação (31.12.2012).

Relativamente aos Imóveis Imóveis, o Justo Valor está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2020.

De modo a dar cumprimento às disposições previstas no que respeita à valorização subsequente pelo modelo de revalorização, a Direcção optou pela seguinte metodologia:

- Imóveis de uso próprio:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.

Com base na avaliação extra-contabilística reportada a 31.12.2020, houve lugar ao reconhecimento e mensuração de incrementos patrimoniais e reversão de imparidades constituídas na anterior avaliação, de modo a tornar evidente no balanço, o Justo Valor dos activos. A mensuração subsequente, pelo método do custo amortizado, implica o reconhecimento de amortizações anuais com base nos valores indicados pela avaliação.

Todas as classes de Activos fixos tangíveis encontram-se, portanto, valorizadas ao custo deduzido das depreciações acumuladas (com excepção dos imóveis arrendados) e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição (revalorizado nos casos dos imóveis) à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de factura (preço de compra do activo), despesas relacionadas com a aquisição (despesas directamente imputáveis à sua aquisição) e todas as despesas indispensáveis para colocar o activo em condições de utilização e pronto para uso (encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização).

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.



Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As amortizações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicadas anualmente, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada.

Dado que a Direcção não possui uma estimativa fiável do valor residual dos activos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações e amortizações dos activos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e respectivas taxas de depreciação:

	Anos de vida útil
Edifícios	0
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 – 8
Outros	3 – 8

Os bens de reduzido valor são amortizados no ano de aquisição e o respectivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respectivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Propriedades de Investimento

Corresponde essencialmente ao conjunto de imóveis que a instituição tem disponíveis em arrendamento e cujos rendimentos estão exclusivamente afectos à modalidade de protecção social. Neste contexto é aplicada a NCRF 11 do SNC relativa a propriedades de investimento.

Procedeu-se à anulação do excedente de revalorização reconhecido com base em avaliações anteriores e actualizou-se o valor dos Fundos Patrimoniais de acordo com a nova avaliação. A Direcção promoverá novas e periódicas avaliações dos imóveis a fim de aferir eventuais variações no Justo Valor dos activos.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis da associação, cujo valor foi considerado pela Direcção como o indicador do Justo Valor dos correspondentes activos à data de referência (31.12.2013), actualizando deste modo o valor considerado desde a última avaliação (31.12.2012).



Foi efectuada, em referência a 31.12.2020, nova avaliação aos Imóveis Arrendados da associação, bem como aos Imóveis de uso próprio.

Desta forma, relativamente aos Imóveis Arrendados, o Justo Valor está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2020.

A Direcção considera que o mesmo montante se mantém como indicador do Justo Valor no período que medeia a realização de duas avaliações sucessivas e, por essa razão, não são reconhecidas quaisquer amortizações para esta classe de activos.

3.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.4 Imparidade de activos – activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

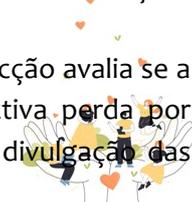
A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. Os testes de imparidade são realizados em Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Direcção avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e, se sim, regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentaram essa conclusão.



O valor recuperável é o maior entre o justo valor de activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradores de caixa).

Com excepção do goodwill, aos activos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, é feita uma avaliação sobre a possível reversão das perdas por imparidade a cada data e relato. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Activos financeiros

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Associação reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos/activos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.6 Créditos a receber

As rubricas de Créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Relativamente ao caso específico de Quotas a receber de associados de planos de protecção social, foi definido pela Direcção o seguinte plano de mensuração/reconhecimento de activos e correspondentes imparidades:



Ano	Activo	Imparidade	Líquido
N	100%	-	100%
n-1	100%	-	100%
n-2	100%	100%	-
n-3	100%	100%	-
n-4 e seguintes	100%	100%	-

No caso dos associados de saúde, a Direcção determinou como recuperáveis os activos com 3 anos ou menos de dívida, constituindo-se como não recuperáveis os créditos com datas superiores.

3.7 Inventários

Os custos com aquisição de matérias de consumo e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

3.8 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.9 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Excedentes Técnicos recolhe a acumulação dos resultados líquidos exclusivos da modalidade de Protecção Social, aprovados em referência a cada período de prestação de contas (ano civil).

3.10 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



3.11 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas correspondem à estimativa das responsabilidades assumidas relativamente a períodos futuros com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas.

As modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas são as de protecção social. As respectivas provisões são determinadas através de estudo actuarial, o qual foi realizado em referência a 31 de Dezembro de 2022.

3.13 Quotas associativas

O reconhecimento dos réditos de quotas associativas, relevados na conta “Prestação de serviços”, é realizado em função da emissão periódica (mensal, trimestral, anual) da respectiva quotização.

Assim, são registados no activo (contas a receber) os valores a receber de associados relacionados com quotização dos planos de protecção social e saúde.

3.14 Subsídios e melhorias a pagar a associados

O reconhecimento de gastos com subsídios e melhorias a pagar a associados relacionados com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas, relevados na conta de “Outros gastos e perdas - Capitais vencidos – associados das mutualidades”, é realizado em função dos respectivos vencimentos, independentemente do seu efectivo pagamento.

Assim, são evidenciados no passivo (contas a pagar) os valores a pagar a associados relacionados com subsídios e melhorias dos respectivos fundos.

Atendendo a esta política contabilística e ao conceito de Provisão Matemática, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias cujo vencimento tenha ocorrido em anos anteriores, apenas tem impacto na redução do correspondente passivo não havendo nenhum impacto na mensuração da Provisão Matemática.

Do mesmo modo, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias vencidos no próprio exercício (ano do pagamento), apenas pressupõe o registo na respectiva conta de passivo (redução de contas a pagar),

Por decisão da Direcção, a actualização da mensuração da Provisão Matemática apenas se realiza com base em estudo actuarial.

Não se reconhece portanto, qualquer eventual actualização (Redução de provisões matemáticas) induzida pela posterior sucessão de datas de vencimento das respectivas obrigações e pelo pagamento dessas mesmas obrigações, sem prejuízo da sua reavaliação no final de cada exercício.



3.15 Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do respectivo código (Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social).

3.16 Benefícios dos empregados

A Associação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.18 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.19 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade da Associação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.20 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Estimativas contabilísticas relevantes



3.20.1 Provisões (excluindo Provisões matemáticas)

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.20.2 Provisões matemáticas

A determinação do montante das responsabilidades a registar decorre de estudo realizado por métodos actuariais.

Qualquer alteração no modelo do estudo e/ou nas condições que determinam a responsabilidade futura medida a valores actuais (capitalização financeira actualizada para a data do balanço) tem impacto aquando da realização do estudo actuarial.

3.20.3 Activos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.20.4 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4 Fluxos de Caixa

O detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2022	2021
Caixa	<u>673</u>	<u>533</u>
Depósitos Bancários	158 806	275 386
	<u>159 480</u>	<u>275 918</u>

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Numerário		
-Caixa	673	533
Depósitos Bancários		
-Depósitos à Ordem	158 806	275 386
-Depósitos a Prazo	0	0
-Outros Depósitos	0	0
Outras Aplicações de Tesouraria		
-em bancos nacionais	0	0
-em bancos estrangeiros	0	0
Líquido	<u>159 480</u>	<u>275 918</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa (activo)	<u>159 480</u>	<u>275 918</u>

5. Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 os movimentos registados na rubrica Imóveis de uso próprio do activo fixo tangível foram como segue:



Designação	Abrigo da Geira		Infantário (Stº Ildfonso)		Casa das Areias		Total
	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	
1 de Janeiro de 2022							
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	384 735	57 107	228 429	1 025 331
Depreciações acumuladas	-	(26 162)	-	(192 057)	-	(24 835)	(243 054)
Custo amortizado	57 918	205 512	65 467	192 678	57 107	203 594	782 277
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	421 064
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)	-	-	-	(105 986)	(172 811)
Valor líquido 1/1/2022	49 900	146 706	169 725	498 992	67 600	97 608	1 030 531
Aquisições / Obras	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	-	(2 934)	-	(9 980)	-	(1 952)	(14 866)
Rev.Imparidade-exercício	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31/12/2022	49 900	143 772	169 725	489 012	67 600	95 656	1 015 664
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	384 735	57 107	228 429	1 025 331
Depreciações acumuladas	-	(29 096)	-	(202 037)	-	(26 787)	(257 920)
Custo amortizado	57 918	202 578	65 467	182 698	57 107	201 642	767 411
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	421 064
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)	-	-	-	(105 986)	(172 811)
Valor líquido 31/12/2022	49 900	143 772	169 725	489 012	67 600	95 656	1 015 664

6. Outros activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 os movimentos registados na rubrica Outros activos fixos tangíveis foram como segue:

	Obras em edifícios alheios	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2022						
Custo de aquisição	103 422	231 599	163 727	96 809	97 633	693 190
Obras	3 075	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(103 422)	(192 383)	(128 191)	(96 809)	(96 059)	(616 864)
Valor líquido	3 075	37 216	50 246	60	1 995	76 326
1 de Janeiro de 2022						
Adições	50 551	13 893	-	-	-	64 444
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	-	(11 368)	(14 175)	-	(421)	(25 963)
Depreciação-transf.e abates	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	53 626	39 216	35 536	-	(421)	114 808
31 de Dezembro de 2023						
Custo de aquisição	157 048	245 492	163 727	96 809	97 633	760 709
Depreciações acumuladas	(103 422)	(203 750)	(142 365)	(96 809)	(96 480)	(642 827)
Valor líquido	53 626	41 742	21 362	(0)	1 153	117 883



7. Propriedades de Investimento (ver identificação dos prédios na Nota 34)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 os movimentos registados na rubrica Imóveis Arrendados do activo fixo tangível foram como segue:

	PRÉDIOS											Total
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	
1 de Janeiro de 2022												
Custo de aquisição	-	-	-	-	40 780	9 016	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963
Obras	-	-	-	-	46 074	50 774	146 780	8 052	58 307	33 048	-	343 034
	-	-	-	-	86 854	59 790	210 681	21 498	130 779	68 727	114 000	692 330
Excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamento AFT	-	-	-	-	42 346	762 910	1 443 919	229 602	605 121	422 673	61 200	3 567 770
Custo revalorizado	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31/12/2022	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100
Aquisição / Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31/12/2022	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100
Custo de aquisição	-	-	-	-	40 780	9 016	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963
Obras	-	-	-	-	46 074	50 774	146 780	8 052	58 307	33 048	-	343 034
	-	-	-	-	86 854	59 790	210 681	21 498	135 861	77 313	114 000	705 998
Ajustamento AFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização	-	-	-	-	42 346	762 910	1 443 919	229 602	605 121	422 673	61 200	3 567 770
Custo revalorizado	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	740 982	499 985	175 200	4 273 768
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31/12/2022	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	740 982	499 985	175 200	4 273 768
Obras em curso	-	-	-	-	-	96 216	195 348	-	-	-	-	291 564
Valor líquido 31/12/2022	-	-	-	-	129 200	918 916	1 849 948	251 100	740 982	499 985	175 200	4 565 332

8. Activos Intangíveis

Os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:

	2022	2021
Programas computador		
Saldo inicial liquido	26 599	23 389
Aumentos		3 210
Depreciações	(24 994)	(23 924)
Saldo final liquido	1 605	2 675



9. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros registados no balanço apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Liga das Associações Socorros Mútuos - Porto	1 247	1 247
Companhia de Seguros Sagres	3 588	3 588
Mutuália - Federação Mutualista	40 000	40 000
Acções Montepio	1 000	1 000
Participações de Capital	45 835	45 835
Outros Investimentos Financeiros - FCT	11 291	8 313
Obrigações Subordinadas "Sagres 2006"	-	-
Obrigações Diversas - Sonef 5% - 1960 - 3 Em OPS- Fundo de Participação CEMG	454	454
Alienação	(952)	(952)
	454 -	454
MG-Consolidado 4,00%-Cert. C/C - 1940	409	409
MG-Consolidado 2,75%-Cert. C/C - 1943	1 826	1 826
MG-Consolidado 3,00%-Cert. C/C - 1942	2 265	2 265
	4 499	4 499
BPI-Consolidado - Centenários / 1940	4 481	4 481
BPI-Consolidado - 1942	9 550	9 550
BPI-Consolidado - 1943	799	799
	14 830	14 830
Títulos de Dívida Pública	19 329	19 329
Títulos depositados	19 783	19 783
	76 909	73 931
Investimentos Financeiros	76 909	73 931
Imparidade Acumulada	(46 326)	(45 621)
Valor Líquido	30 583	28 311



10. Créditos a receber - Clientes e Utentes

Os créditos a receber relacionados com Clientes e Utentes eram os seguintes:

	2022		2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Clientes	29 885	-	28 187	-
Utentes	28 207	-	26 449	-
	<u>58 093</u>	<u>-</u>	<u>54 636</u>	<u>-</u>
Imparidades acumuladas	(11 239)	-	(11 239)	-
	<u>46 854</u>	<u>-</u>	<u>43 397</u>	<u>-</u>

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros – Activo

Os saldos devedores relacionados com Associados eram os seguintes:

	2022		2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Quotas a receber				
Planos Protecção Social	88 907	-	92 221	-
Planos Saúde / Mistos	164 653	-	155 973	-
	<u>253 560</u>	<u>-</u>	<u>248 194</u>	<u>-</u>
Imparidade acumulada				
Planos Protecção Social	(57 417)	-	(61 683)	-
Planos Saúde / Mistos	(126 621)	-	(127 009)	-
	<u>(184 038)</u>	<u>-</u>	<u>(188 692)</u>	<u>-</u>
	<u>69 522</u>	<u>-</u>	<u>59 502</u>	<u>-</u>



12. Outros créditos a receber

Os saldos de Outras contas a receber eram os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outros devedores				
Consultas	300	-	4 009	-
Rendas	3 783	-	4 768	-
Luz e condomínio	-	-	-	-
Quotas	766	-	5 101	-
Diversos	94 912	-	83 937	-
Imparidades - outros devedores	(35 780)		(31 276)	
	<u>63 981</u>	<u>-</u>	<u>66 540</u>	<u>-</u>
Adiantamentos ao pessoal	55		55	
Fornecedores - saldos devedores	-		-	
	<u>64 035</u>	<u>-</u>	<u>66 595</u>	<u>-</u>

13. Excedentes técnicos

Os excedentes técnicos apresentavam o seguinte detalhe:

Plano	31/12/2022			31/12/2021		
	Inicial	Subs	Total	Inicial	Subs	Total
Sobrevivência	43 885	(2 207)	41 678	43 885	(12 329)	31 556
Prazo Convencionado	43 150	25 921	69 071	43 150	16 763	59 913
Repartido	123 399	120 921	244 320	123 399	111 832	235 231
Pagamentos certos	34 954	32 203	67 157	34 954	17 042	51 997
	<u>245 389</u>	<u>176 837</u>	<u>422 225</u>	<u>245 389</u>	<u>133 308</u>	<u>378 697</u>



14. Reservas e Resultados Transitados

A rubrica de Reservas apresentava o seguinte detalhe:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Reserva Matemática	121 453	127 293
Fundo de Reserva Administração		
- Quota administrativa	123 385	121 402
Reserva de Fusão	185 111	185 111
	<u>429 948</u>	<u>433 805</u>

A rubrica de Resultados Transitados apresentava o seguinte detalhe:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo Inicial	(363 128)	(441 428)
Aplicação Resultado	5 799	72 174
	<u>(357 329)</u>	<u>(369 254)</u>
Movimentos no exercício		
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Imoveis	-	6 126
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Eq transporte		
Ajustamentos saldos a pagar a associados	-	-
	<u>-</u>	<u>6 126</u>
	<u>(357 329)</u>	<u>(363 128)</u>

15. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização apresentavam o seguinte detalhe:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imóveis Arrendados	3 604 625	3 604 625
Imóveis de uso próprio	414 938	414 938
	<u>4 019 562</u>	<u>4 019 562</u>



16. Outras variações nos fundos patrimoniais

Outras variações nos fundos patrimoniais apresentavam o seguinte detalhe:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Subsídios ao Investimento</u>		
Saldo inicial	26 536	31 244
Aumentos do período	50 000	10 000
Imputação a rendimento do exercício	(9 998)	(16 998)
<u>Doações</u>	2 290	2 290
	<u>68 828</u>	<u>26 536</u>

17. Provisões

No que diz respeito a provisões, apresentava o seguinte detalhe:

<u>Provisões</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisões judiciais em curso	-	-
Provisões Específicas	<u>121 453</u>	<u>127 293</u>
	<u>121 453</u>	<u>127 293</u>

Quanto às provisões específicas, esta conta refere-se às provisões calculadas através de métodos actuariais e, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, apresentava o seguinte detalhe:

<u>Plano</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Sobrevivência	95 236	95 936
Prazo Convencionado	3 720	3 456
Repartido	2 458	2 125
Pagamentos certos	<u>20 039</u>	<u>25 777</u>
	<u>121 453</u>	<u>127 293</u>



18. Financiamentos obtidos

Os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Emp. Novo Banco - Tesouraria	80 000		60 000	
Emp. MillenniumBCP - Consolidação	37 011	331 331	43 591	368 104
Emp. Novo Banco - Obras	33 333	107 178	8 333	141 667
Emp. MillenniumBCP - Obras	28 893	112 774	9 654	140 346
Emp. Montepio - Obras		65 000		
Empréstimos bancários	<u>179 237</u>	<u>616 282</u>	<u>121 578</u>	<u>650 117</u>

19. Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Corrente				
Imposto s/ rendimento – IRC	-	-	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	-	14 000	-	12 796
Impostos s/ valor acrescentado – IVA	9 286	1 560	2 578	1 040
Contribuições p/ Segurança Social	-	66 896	-	58 541
Outros impostos	-	4 305	-	4 986
	<u>9 286</u>	<u>86 761</u>	<u>2 578</u>	<u>77 364</u>
Não Corrente				
Contribuições p/ Segurança Social	-	2 951	-	8 853
	<u>9 286</u>	<u>89 711</u>	<u>2 578</u>	<u>86 217</u>



20.Fornecedores

Os valores em dívida com Fornecedores eram os seguintes:

	2022	2021
AFOMAR - Soc. Construções, Lda	111	21 783
Eurest - Soc. Europeia de Restaurantes, Lda	13 218	10 769
CATERPLUS	2 819	1 281
Nortel-Comércio de Equip. Hoteleiros Lda	8 490	3 969
SHOPITUR - Gestão de Centrais de Compras	32	32
Halim - Clínica Médica Lda	3 776	-
Kone Portugal - Elevadores Lda	369	2 606
Sérgio Manuel Rocha Carvalho Unipessoal Lda	1 297	1 095
INDUSLAV	4 048	1 033
Jofra, Lda	8 170	2 557
Restantes Fornecedores	38 748	28 318
	<u>81 076</u>	<u>73 442</u>

21.Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - Passivo

Os saldos credores relacionados com Associados eram os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2021
Planos de Protecção Social		
Capitais Vencidos / Resgates		
Reconhecidos até ao exercício anterior	66 719	63 330
Reconhecidos no próprio exercício		
Gastos de exercício (Nota 32)	17 121	22 942
Pagamentos	<u>(10 506)</u>	<u>(19 552)</u>
	<u>6 615</u>	<u>3 390</u>
	<u>73 334</u>	<u>66 719</u>



22.Diferimentos

O detalhe do montante de Diferimentos é apresentado como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
de Gastos		
Gastos a Reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
de Rendimentos		
Quotas	895	1 221
Rendas e Outros rendimentos em propriedades de investimento	8 471	6 960
Projectos Financiados	88 866	82 847
	<u>98 232</u>	<u>91 028</u>

23.Outras dívidas a pagar

Os saldos de Outras contas a pagar eram os seguintes:

	<u>31/12/2022</u>	
	<u>Corrente</u>	<u>Não Corrente</u>
Fornecedores de Investimentos	-	-
Acréscimos de Gastos - Remunerações	233 277	-
Outros credores	14 864	-
Pessoal	4 043	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>252 183</u>	<u>-</u>



24. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Utentes - Matrículas e Mensalidades	493 761	474 044
Associados - Quotizações e Jóias	65 555	64 381
Prest. Serv. - Abrigo da Geira	12 697	8 179
Consultas, Urgências e Enfermagem	225 636	246 553
Higiene e segurança no trabalho	21 287	30 483
Outros	12 000	
	<u>830 937</u>	<u>823 640</u>

25. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Centro Regional Seg. Social		
Infantário	249 839	220 734
Glicínias	682 269	621 314
Centro Histórico	621 838	569 439
Outros apoios	741	3 959
	<u>1 554 686</u>	<u>1 415 446</u>
Comparticipações do I.E.F.P	63 944	70 876
Juntas Bonfim e Campanha	16 000	8 100
Outras entidades	91 402	36 629
	<u>1 726 032</u>	<u>1 531 051</u>

26. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Inventário Inicial	-	-
Perdas por imparidade em inventário	-	-
Compras	142 782	109 043
Subcontratos	-	-
Reclassificação e regularização	-	-
Inventário Final	-	-
Gasto no Período	<u>142 782</u>	<u>109 043</u>



27.Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Subcontratos	207 675	184 951
Serviços especializados	223 873	164 100
Materiais	58 211	45 063
Energia e fluídos	84 065	67 354
Deslocações e estadas	5 773	5 451
Serviços diversos	91 197	103 619
Encargos com utentes	3 129	1 943
Outros encargos covid-19		1 414
	<u>673 922</u>	<u>573 894</u>

28.Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício findo, foram como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	1 650	1 740
Pessoal	1 411 590	1 281 318
	<u>1 413 240</u>	<u>1 283 058</u>
Encargos sociais		
Indemnizações	2 700	2 733
Encargos sobre remunerações	296 280	265 683
Seguros	37 976	24 908
Outros	46 363	91 176
	<u>383 319</u>	<u>384 501</u>
Gastos com o pessoal	<u>1 796 559</u>	<u>1 667 559</u>



29. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

O valor evidenciado na demonstração de resultados é conforme se descreve abaixo.

	31/12/2022	31/12/2021
Imparidades - Dívidas a receber		
Clientes		
Perdas	-	
Reversões		-
Outros devedores		
Perdas	(4 505)	-
Reversões		
Associados		
Perdas	(2 763)	(24 106)
Reversões	7 175	514
	<u>(93)</u>	<u>(23 592)</u>
Outras Imparidades - Investimentos Financeiros		
Perdas	(705)	(3 709)
Reversões		1 481
	<u>(705)</u>	<u>(2 228)</u>
Outras Imparidades - Activos fixos tangíveis		
Reversões		
	<u>(798)</u>	<u>(25 820)</u>

30. Provisões (perdas/ reversões)

O detalhe das Provisões é como segue:

Provisões específicas - Planos	31/12/2022	31/12/2021
Sobrevivência	700	(1 476)
Prazo Convencionado	(264)	(253)
Repartido	(333)	2 252
Pagamentos certos	5 738	13 553
	<u>5 841</u>	<u>14 076</u>
Outras Provisões e Reversões		
	31/12/2022	31/12/2021
Provisões judiciais em curso	-	39 718
	<u>-</u>	<u>39 718</u>



31. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendimentos suplementares	11 543	16 050
Descontos pronto pagamento obtidos	139	1
Ganhos na alienação/permuta de imóveis arrendados	-	-
Arrendamento de imóveis	85 407	75 920
Correcções relativas a períodos anteriores	25 760	10 145
Imputação de subsídios de investimento	9 998	17 998
Não especificados	<u>15 712</u>	<u>12 800</u>
	<u>148 561</u>	<u>132 913</u>

32. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos	3 273	1 399
Dívidas incobráveis	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	9 053	23 553
Donativos	-	-
Outros	6 857	3 133
Descontos concedidos	-	-
	<u>19 183</u>	<u>28 085</u>
Apoios financeiros concedidos a Associados		
Capitais Vencidos (Nota 21)	<u>17 121</u>	<u>22 942</u>
	<u>17 121</u>	<u>22 942</u>
	<u>36 304</u>	<u>51 027</u>



33. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depreciações do exercício		
Imóveis de uso próprio (Nota 6)	14 866	15 170
Outros activos fixos tangíveis (Nota 7)	25 963	24 656
Activos Intangíveis (Nota 8)	1 070	535
	<u>41 899</u>	<u>40 361</u>

34. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Gastos financeiros		
Juros suportados	19 460	24 070
Outros	10 441	4 768
	<u>29 902</u>	<u>28 837</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	586	613
Dividendos investimentos financeiros	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>586</u>	<u>613</u>

35. Dívidas em mora ao Estado

À data do balanço, e nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, informa-se que a Associação não tem dívidas perante a autoridade tributária e tem acordos com a segurança social para o pagamento prestacional de contribuições em mora. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante o Estado se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



36. Indicadores da Associação

36.1 Pessoal ao serviço da Associação

Ao longo do ano, a Associação teve, média, 113 colaboradores ao seu serviço, para além de 43 prestadores de serviços avençados.

	2022	2021
	Dependentes	Dependentes
Serviços Médicos	6	6
Protecção Social	2	1
Apoio à Infância	14	13
Centro Histórico	32	30
SAD	17	17
RAT	10	9
Centro Comunitário e Convívio	9	9
R.S.I.	10	10
SHST	3	3
Comuns	10	10
Abrigo da Geira	0	1
	113	109

36.2 Número médio de utentes por valência

	2022	2021
Infantário Flor de Abril	60	58
Centro Histórico	155	156
SAD	70	70
RAT	9	9
Centro Comunitário/ C Convívio	225	225
R.S.I.	492	484
	1011	1002



37. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 5)

Prédio A – Rua S.Dinis 563/567-Porto	Alienado em 2012
Prédio B – Rua S.Dinis 561 – Porto (Ilha)	Alienado em 2012
Prédio C – Rua S.Dinis 559 – Porto	Alienado em 2014
Prédio D – Rua do Almada 325/327 ^a –Porto	Alienado em 2009
Prédio E – Rua de Malaca 14 – Porto	
Prédio F – Rua de Malaca 14 – Porto (Garagens)	
Prédio G – Praça de Goa, 56 – Porto	
Prédio H – Rua dos Bragas, 64 – Porto –Garagem	
Prédio I – Rua dos Bragas 64 – Porto	
Prédio J – Rua da Boavista, 66/70 – Porto	
Prédio K – Rua Dr. Narciso Rodrigues, 19 – V. N. Gaia	

38. Grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas

O valor de património afecto às modalidades associativas (Imóveis arrendados – Nota 5), reflecte o valor comercial (Valor Previsível de Transacção) indicado pela avaliação que deu origem ao assento contabilístico do Excedente de revalorização.

Após a reavaliação do património da “Benéfica e Previdente - Associação Mutualista” regista-se um aumento significativo do grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas, quer calculado em relação à Provisão matemática, quer se incluirmos as responsabilidades vencidas perante associados.

39. Acontecimentos após data de balanço

O contexto internacional sobretudo da situação da guerra Ucrânia/ Rússia, bem como a subida generalizada de preços que temos assistido e respectiva consequência ao nível das taxas de juro, não nos permite ainda aferir quais os impactos, e respectiva dimensão, que se vão sentir na economia, quer a nível mundial quer nacional, embora sejam já sentidos alguns efeitos ao nível do agravamento dos custos da energia e dos combustíveis, bem como de algumas matérias primas relevantes para a actividade da associação. Apesar do grau de incerteza existente, estima-se (não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação) que o impacto, ainda que venha a ser material, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em exercício à data de 12 de junho de 2023.



Porto, 12 de junho de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

Paula Roseira

O Secretário

Manuel Freitas

O Tesoureiro

Manuel Santos

O Vogal

Jaime Monteiro

O Vogal

Pedro Soares

**O Contabilista
Certificado**

Francisca Vidal - CC nº
73414



5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

6. Certificação Legal de Contas



